

farol de espoosende



Quinzenário • 100\$00 • €-49 Proprietário: Forum Espoosendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 8 • N.º 172 • 19 de Agosto de 1998

Porte Pago

No Norte a qualidade de vida já tem sede

- Cinco tipos de moradias
- Campo de golfe de 9 buracos e Club House
- Marina para barcos de pequeno e médio calado
- Clube de saúde
- Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta
- Jardins

Em Espoosende, "Civilização ao Natural"



FORUM ESPOSENDENSE - 9 ANOS

19 de Agosto, mais de 4 séculos passados sobre o Farol assinado por D. Sebastião. Cinco anos depois de elevada a cidade, hoje é dia de festa em Espoosende. Há nove anos, alguns espoosendenses assinaram a escritura de constituição do FORUM ESPOSENDENSE. Desde então, esses e outros que se lhes juntaram têm dado vida à associação, não só promovendo a discussão sobre temas de interesse para os espoosendenses, mas também desenvolvendo diversas actividades, que foram das mostras de artesanato à publicação de livros, das exposições ao teatro, das provas desportivas aos desfiles de moda, e muitas outras que seria fastidioso inumerar. Mas, de entre as actividades desenvolvidas, será de realçar, pelo seu impacto público e interesse, a publicação continuada do jornal FAROL DE ESPOSENDE, a construção da réplica da catraia SANTA MARIA DOS ANJOS e a sua actual presença na EXPO'98, bem assim como a recente produção do vídeo-grama ESPOSENDE-GENTES DE MAR.

Tudo tem sido possível com o esforço de muitos associados e, desde já, presto homenagem especialmente a todos aqueles que, nas diversas direcções eleitas, ao FORUM têm dado muito do seu melhor. Mas nem só nos elementos do FORUM tem a associação encontrado apoio. Muitas realizações não teriam sido possíveis sem a alma de muitos que nos têm e continuam a ajudar, tanto financeiramente como com a sua entrega desinteressada. Dentre estes, não queria deixar de referir os colaboradores do FAROL DE ESPOSENDE, os actores da revista ESPOSENDE DE RELANCE, e os tripulantes que têm dado vida à catraia SANTA MARIA DOS ANJOS.

Espero que em cada novo aniversário da associação mais um marco possa ser junto ao seu historial.

ALBERTO BERMUDES
(Presidente da Direcção)

A deslocação da Catraia "Santa Maria dos Anjos" à Expo 98

Conta com o apoio de:

Câmara Municipal de Espoosende
Junta de Freguesia de Espoosende

e com o patrocínio de:

ALVO 10
EXPORTAÇÃO

RETA
Comércio Externo, Lda.

Ribalde
Equipamentos de Movimentação
de Terras e Cargas

FERDIA

Confeção e Exportação de Têxteis, Lda.

CIRES



J. A. Pires Clemente
CONSTRUÇÕES

FOR BODY
SPORTSWEAR
Ferreira & Brochado, Lda.

Zendinformática
Informática e Contabilidade, Lda.

SOPLASNOR

Quinta da Barca
Espoosende

BOAVENTURA & BOAVENTURA, LDA.
EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

Funcionários do Parlamento Europeu visitaram a Solidal

No dia 30 do passado mês de Julho, três dezenas e meia de funcionários do Parlamento Europeu vieram a Espoosende, mais concretamente à conceituada empresa Solidal, em visita de trabalho. Com efeito, o Parlamento Europeu promove, periodicamente, cursos de aperfeiçoamento linguístico, para os seus funcionários intérpretes, a que são dados o nome de "Universidades de Verão".

(Ver Notícia na pág. 3)



ALBERTO FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA SAÚDA ESPOSENDENSES, A PROPÓSITO DO DIA 19 DE AGOSTO

(Ler pág. 3)

ESPOSENDE gentes de mar

(Ver notícia na pág. 3)

LAR DA TERCEIRA IDADE PRIVADO a abrir brevemente em Castelo do Neiva

Inscrições: 0936 482985

Presidente da Câmara foi à Junta da Freguesia



A exemplo do que tem acontecido em todas as freguesias do Concelho, foi agora a vez da Junta de Esposende receber nas suas instalações o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Depois de acertado o dia, o sexto do corrente mês, o Senhor Presidente reuniu-se com o Presidente e Secretário da Junta e, em conjunto, analisaram um vasto rol de situa-

ções, criteriosamente discutido, e que cobriu áreas como o urbanismo, limpeza, jardins, cultura, turismo, trânsito, desporto e problemas sociais.

Mais concretamente, debateu-se a situação em que se encontram as obras do Bairro do F.F.H., tendo o Sr. Presidente da Câmara afirmado que as obras deverão começar de imediato, pois, o problema administrativo, involuntariamente criado e referente a verbas orçamentadas, estava já definitivamente ultrapassado. Começar para acabar, frisou.

A Rotunda da Senhora da Saúde e o arranjo do Souto; o destino a dar ao edifício do antigo Grémio da Lavoura - que poderá vir a ser edifício próprio e sede da Junta de Freguesia -; o destino a dar ao espaço do antigo mercado; a sinalização do cruzamento da Avenida de Goios; edifícios degradados; o arranjo do "largo" da Nogueira, que, segundo o que ouvimos, estará em vias de solução; o estacionamento; as últimas medidas sobre a "uniformização" das esplanadas; o trânsito na marginal; o problema do Cemitério, que é municipal: (o Sr. Presidente ficou de estudar a possibilidade de delegar na Junta o seu funcionamento e exploração); o funcionamento do Mercado Municipal e a necessidade de uma rampa de apoio a deficientes e a mães com bebés transportados em carrinhos, bem como o alargamento do seu horário de funcionamento; a falta de "marcos" do correio; a degradação da pavimentação de alguns passeios; a necessidade de mais segurança à noite; a lota e a barra; a localização do futuro Museu do Mar; a entrada Sul da cidade; a fixação de estudantes e o Ensino Superior; o destino a dar ao Infantário já feito há anos; a toponímia e o arranjo dos

jardins; áreas destinadas à juventude; parques infantis e o projecto da nova cidade, a nascer em breve, e a capacidade de reclamação junto de EDP, a falta de iluminação na parte nascente/norte da Estrada Nacional 13, foram temas abordados em que a convergência de pontos de vista, as explicações dadas e as soluções apresentadas mereceram a natural expectativa por parte da Junta, sempre disponível para uma colaboração leal e independente com a Câmara Municipal no sentido de resolver estes e outros problemas que naturalmente surgirão.

Uma reunião agradável, que se estendeu por mais de duas horas, sem grandes formalismos, e com total abertura de parte a parte, onde o diálogo franco e aberto foi uma constante.

FESTAS DA CIDADE

Mais uma vez, e com inusitado brilho, decorreram, entre 6 e 15 de Agosto, as Festas da Cidade em Honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade.

Estas festividades estiveram em risco de não se realizar por falta de elementos para constituir a Comissão de Festas.

No entanto, um punhado de esposendenses juntaram-se e, mais uma vez, deram mostras do seu bairrismo e não deixaram cair as Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade.

Apesar de iniciarem tarde a organização das mesmas, os homens e mulheres que assumiram a sua realização esmeraram-se e tornaram dignas de ser vistas as Festas da Cidade, não só pelos esposendenses, como também pelos milhares de forasteiros que se deslocaram a Esposende com o único propósito de assistirem às festividades.

É com homens e mulheres desta estirpe que o futuro das Festas esposendenses está garantido, mas... estes e estas não são eternos! Por quem de direito a organização das Festas terá de ser vista de outra forma, pois a carolice está em vias de extinção.

Aos valorosos membros de Comissão de Festas, "Farol de Esposende" endossa os parabéns pelo seu empenho e amor a Esposende.

TESOURADAS

Por: Neco

Aí vai aço...

Na crónica do número passado falei de entre muitas coisas da relva na Marina dos Pescadores. Há dias atrás, quando por lá passava, reparei que (talvez) algum apreciador de espectáculos dantescos tenha pegado fogo naquele capim! Não louvo a acção de pirómanos, nem sou apreciador dos espectáculos provocados por eles. Quem sabe se aquela queimada foi obra de pirómano? Ele até terá a sua razão fazendo afronta ao desleixo que por aí impera! No número passado alertei para o descontentamento que por aí vai, derivado do pouco interesse pela manutenção das coisas. Concerteza que aquilo que aconteceu ao capim pode ser a prova disso mesmo. Oxalá que a coisa fique por aqui mesmo... Sopraram-me cá ao ouvido que no próximo ano lectivo os alunos de Fão, que sempre frequentaram a Escola Preparatória de Esposende, vão ser desviados para Apúlia. Não sei qual o motivo, nem interessa, só sei que aos poucos vamos sendo despojados daquilo que nos vai tornando mais pobres. Fão sempre conviveu com Esposende, rivalidades à parte... Perguntem aos pais ou às próprias crianças o que preferem e terão a resposta! Antigamente correu uma moda em Fão que dizia: "Abre os olhos Mula!" - É que tudo isto me cheira a preparo de certo cozinhado, com condimentos. Um dia vão ver que talvez tenha razão! A rua "Direita" está transformada em mercado de peixe, o que é uma vergonha e um nojo para quem nos visita. Já há quem por lá monte banca! Será que não se encontra solução para isso? Ou estão já a pensar em 2001? Toda a gente tem de levar a vida, mas nos locais próprios. As peixarias existem e pagam os seus impostos. E nem os seus proprietários estão interessados no olho grande com que alguns vêem esta situação. Mandem esse negócio para o Mercado que é lá que tem condições para isso. Outro assunto que queria aqui focar, é o das esplanadas, reclamações e exposição de produtos em plena rua e passeios, obrigando os transeuntes a transitar pelo meio da rua, tal é a bagunça da ocupação. E o mais interessante é que estão isentos de impostos. Qualquer fabiano que tenha a sua casa comercial se quiser pintar ou chapar umas letras a identificar o seu estaminé e na sua própria parede - de que já paga impostos - paga uma licença (com língua de palmo!). A ser assim vamos passar todos a pôr reclamações no meio da rua que não se paga nada, e o trânsito que se lixe! Bem fez certo comerciante da rua direita que para poder ter à porta a sua bicicleta estacionada foi obrigado a "chapar-lhe" com dois cartazes (um de cada lado)! O vídeo "Esposende - Gentes de Mar", editado pelo Forum Esposendense, que tive a oportunidade de apreciar parece-me muito bem concebido. Haveria muito mais para mostrar, e só pecca por ser pouco! Não ficaria muito mal mostrar um pouco das seculares solenidades da Semana Santa, por estarem muito ligadas às nossas gentes do mar. Mas como não há bela sem senão, no meio de tudo aquilo destooou o Pelourinho que há mais de quarenta anos continua mutilado. Assim como está mais parece uma bomba de gasolina das antigas! O Pelourinho não termina em esfera armilar não senhor! Foi distribuído por aí um prospecto com um cróquis a identificar certo estabelecimento, e de cujo cróquis Esposende foi simplesmente varrido. Não faz mal quando nos perguntarem, a nós esposendenses, onde fica dizemos que não sabemos, mas que talvez seja lá para os lados de Valença... As pessoas de fora, e que nesta altura utilizam o parque de estacionamento do largo da feira (e que não são poucos), quando por lá "arribam" saem do carro e querem fazer as suas necessidades fisiológicas não têm onde. Para que servem os sanitários exteriores do Mercado? Nesta altura em que por cá transitam muitos turistas franceses, passava eu frente aos sanitários automáticos no Largo Rodrigues Sampaio, que são um luxo, (mas é preciso ter a tal moeda), quando se me dirigiu uma senhora francesa com uma nota na mão a apontar para os sanitários, insistindo na palavra "changer". A Madame contorcia-se, apertava as pernas e comprimia a barriga, mas antes que eu percebesse o que ela queria (que era nem mais nem menos trocar a nota para meter lá a respectiva moeda), a Madame não aguentou a pressão da carga e... aí vai aço! "aliviou" com grande estrondo ali mesmo nas traseiras do "point d'urgence"! Entretanto aproveitetei para deixar a Madame em privado...

Não acreditam?

ESPOSENDE E A EXPO '98

Dois amigos, que acabavam de visitar a Expo'98, encontraram-se debaixo dos arcos da Câmara e, naturalmente, trocaram impressões sobre a exposição universal.

Dizia um: tudo bom; tudo em grande! É um orgulho... para Portugal. É a prova de que somos capazes de fazer as maravilhas que os outros fazem!... Aquela gare do Oriente...

O outro, que mostrava um ar cansado (porque levava uns sapatos rasos - dizia) e andava à rasca dos "calcantes", retorquiu, resumindo assim as suas impressões:

- Cá para mim, as três coisas mais importantes que vi na Expo, dizem respeito a Esposende; ora vê lá:

- A bonita indumentária de todos os funcionários foi confeccionada cá; as principais peças da mastreação e a lancha da Fragata D. Fernando foram feitas nos nossos estaleiros, e, depois, temos a Catraia, que é a nossa embaixatriz... 'estás a ver? Ora diz lá!

- Caramba, pá, isso é que é poder de síntese... bairrista!!! - gargalhou o outro!

- Mas já agora mete também aí os de Vila Chã, que fizeram as armações e as fundações para muitos pavilhões...

- Tá bem! Tá bem! Mas isso não se vê!!!...

MORREU A "TIA GRAÇA DA PEQUENINHA"

Maria da Graça do Sacramento, viúva, de 85 anos de idade, desde há tempos internada no Lar da Terceira Idade de Fão, faleceu. A Tia Graça era uma figura típica de Esposende. Era uma mulher alta e forte, alegre e comunicativa. Fazia parelha com as célebres irmãs "galgas", regateiras do cais de Esposende e conhecidas nas redondezas até Braga.

Gente simples, que deixa saudades de um Esposende já longínquo, onde todos se conheciam e para quem os mais novos eram sempre os eternos "nosso menino" ou "nossa menina"...

Que descanse em paz!

À família enlutada, sentidas condolências.

EXPOSIÇÕES

Esposende, aliás como tem sido habitual nos últimos anos, neste mês de Agosto apresenta ao público diversas exposições de vários autores.

No passado dia 8, foi inaugurada a Exposição "Venha Pintar o Concelho de Esposende". Os trabalhos encontram-se patentes ao público na Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende.

Esta mostra apresenta os trabalhos que concorreram ao concurso "Venha Pintar o Concelho de Esposende", que decorreu no passado dia 25 de Julho.

Também estão expostos ao público, no Largo Rodrigues Sampaio, os trabalhos do conhecido pintor alemão, mas há anos radicado em Esposende, Hans Heinz Korber.

No Posto de Turismo de Esposende estão patentes ao público os trabalhos de António Losa e do pintor Martins.

A todas estas exposições "Farol de Esposende" aconselha uma visita, pois vale a pena.

farol
de
esposende



Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção
Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 1.750\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00
"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
• Chefe de redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Abel Cardoso • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Dr. Rui Carvalheiro da Cunha, Eng.º José Alexandre Losa, Pe. Manuel A. Coutinho, Eng.º Manuel Morais, Dr. José Rodrigues Ribeiro, Óscar Santos, Dra. Ana Paula Correia • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Apúlia: Anselmo Fonseca; Fão: Prof. António Peixoto; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Palmeira: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça; Curvos: Dr. Sérgio Viana • Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende - Telef. 964836 • Composição e Impressão: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Tv. Cons. Lobato, 38 - 4700 Braga - Tel. 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo: 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Funcionários do Parlamento Europeu visitaram a Solidal

(Continuação da 1.ª pág.)

Visto que a Universidade do Minho, sediada em Braga, possui cursos de Pós-Graduação, sendo um deles denominado Mestrado para Intérpretes de Conferências, e após conversações entre a Direcção de Intérpretes de P. E. e o Dr. José Paulo Moura Santos, responsável na Universidade do Minho pelo referido curso, o Norte de Portugal foi o escolhido para que, desde 27 de Julho até 7 de Agosto, trinta e cinco pessoas das mais diversas nacionalidades viessem fazer formação ao nosso País. Refira-se que todos estes intérpretes são profissionais e têm no seu local de trabalho a Língua Portuguesa, por língua ambiente.

São estes profissionais que têm a carga traduzir para o seu idioma as intervenções dos nossos Deputados no Parlamento Europeu sempre que estes usam da palavra.

Durante a sua estadia no nosso país, estes altos funcionários tiveram que se submeter a um trabalho de formação intensiva, sempre tendo por suporte o Português, assistindo e participando em conferências sobre diversas temáticas.

A Solidal foi a única unidade industrial do país a ser visitada e, aqui, depois de uma saudação e apresentação feita pelo Administrador da empresa Sr. Jorge Serrano, foi orador principal o Dr. Fernando Almeida, professor convidado do Departamento de



Economia da Universidade Lusíada, que dissertou sobre a situação da Indústria Portuguesa.

No final da conferência, os participantes colocaram várias questões sobre a temática e mostraram-se satisfeitos pelo notável contributo que a Solidal lhes proporcionou para adquirirem uma cada vez maior valia no conhecimento da realidade portuguesa.

Assim, esta importante empresa concelhia e nacional mostrou que não só é uma forte empregadora, como também é conhecida mundialmente pela sua elevada e crescente dimensão. E, a propósito, refira-se que, no próximo mês de Outubro, está previsto o arranque de mais um projecto cujo investimento rondará os 800 mil contos, para produzir cabos isolados de alta tensão até 220 KW. Com esta iniciativa, a Solidal abrirá cada vez mais as portas no mercado internacional, sendo os principais destinatários do produto o Brasil, a Espanha, a Noruega, Israel, Austrália e Irlanda.

ESPOSENDE gentes de mar

No Auditório Municipal, na tarde do dia 6 do corrente, o "Fórum Esposendense" apresentou, a uma plateia de convidados e ao público em geral, um vídeo baseado na construção da Catraia "Santa Maria dos Anjos", actualmente na Expo'98, e nos recantos mais belos da cidade, acabando com a inclusão de algumas figuras típicas da nossa Ribeira já desaparecida.

Abriu a sessão o Dr. Alberto Bermudes, que descreveu as dificuldades na produção deste Videograma, que, para além do trabalho de recolha do Fernando (Pilar) Ferreira, inclui filmagem aérea e selecção de imagens. Referiu-se aos custos de tal produção e apelou aos presentes que passassem a mensagem para a sua aquisição.

Seguidamente tomou a palavra o convidado especial, o Inspector João de Freitas, primeiro Presidente do Fórum Esposendense, o homem que imaginou e concretizou esta Associação.

Numa verdadeira lição de bairrismo, daquele bairrismo fundamentado em belos exemplos dos nossos antepassados e ilustrados por belos poemas de Álvaro Pinheiro - o poeta esposendense que melhor entendeu a "alma" do Pescador da sua terra -, João de Freitas, com o seu estilo peculiar de homem de cultura, prendeu a assistência com o seu profundo conhecimento de Esposende e das suas gentes, nomeadamente daqueles que ali eram tratados - os Pescadores!

Afirmou-se admirado, pela qualidade do vídeo, pela selecção de imagens, pelo texto que, disse, "É de verdadeiros profissionais".

Deu-se então início à projecção do vídeo, durante cerca de 22 minutos. No final a assistência aplaudiu. Lá fora, no "hall" do Auditório, encontravam-se duas bancas onde foram vendidas as cassetes. O seu preço é de 2.950\$00/cada.

À noite, pelas 22 horas, a sala do Auditório encheu-se. Depois da bela actuação dos "Pequenos Cantores" da Escola de Música que cantaram a "CATRAIA", de A. Miquelino, entre outros temas, nova projecção do videograma, antecedida da intervenção do Presidente do Fórum, Dr. Alberto Bermudes, e do sócio José Felgueiras, que apelaram à compra do trabalho. "É uma forma de guardarmos um pedaço de Esposende, - da nossa Terra!"

No final da projecção uma estrondosa salva de palmas foi a tradução de que os presentes gostaram de ver o vídeo sobre a sua terra.

Parabéns ao Fórum e a todos quantos tornaram possível este belo trabalho, que traduz ao mesmo tempo capacidade profissional, e um enorme, um grande... amor a esta Terra!

J. F.

FESTIVAL DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE'98 «CANCRO: UMA LUTA QUE SE VENCE»

De 22 a 30 de Agosto, Esposende vai ser palco de várias iniciativas que visam a sensibilização das pessoas para a luta contra o cancro. Estes eventos têm a organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende e da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

De entre as várias iniciativas destacamos o Debate sobre «Cancro: uma luta que se vence».

Durante estes dias irão passar por Esposende várias "estrelas" da Televisão, da Rádio, da Música, do Desporto, etc... e outros...

PROGRAMA
DIA 28 DE AGOSTO
Debate: "Cancro: uma luta que se vence"
Local: Auditório Municipal de Esposende
Hora: 22h00

Leilão de artigos (camisolas e bolas) de futebolistas nacionais e internacionais conceituados.

DIA 29 DE AGOSTO
Almoço e Golf na Quinta da Barca
Local: Quinta da Barca - Empreendimento Turístico
Hora: 11h00

Jogo de futebol das estrelas
Local: Estádio Padre Sá Pereira
Hora: 16h00

Concerto com os Além-Mar
Local: Praça dos Bombeiros Voluntários
Hora: 22h00

DIA 29 DE AGOSTO
Jantar e festa Vip no Pacha
Local: Discoteca Pacha
Hora: 21h00

DIA 30 DE AGOSTO
Teatro de Revista ("Isto vai com elas" - José Raposo e Maria João Abreu)
Hora: 15h00

DE 22 A 30 DE AGOSTO
Exposição "Cancro: Uma Luta que se vence"
Local: Piscinas Foz do Cávado

DE 24 A 27 DE AGOSTO
Mostra de Vídeo sobre o tema
Local: Auditório Municipal

DE 24 A 28 DE AGOSTO
Campanha de Praia «Mais vale Prevenir...»
(jogos de praia para crianças... e adultos).

Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal, Saúda Esposendenses

Ao aproximar-se o dia 19 de Agosto, Dia do Município, aproveito para saudar os munícipes de Esposende e reafirmar a necessidade de juntos reflectirmos a nossa terra. O concelho não é da Câmara Municipal, Esposende é de todos os esposendenses e o seu futuro depende da conjugação de esforços dos órgãos autárquicos, das associações e da comunidade em geral. Só assim, bem unidos, construiremos um concelho melhor e proporcionaremos um digno futuro aos nossos filhos. Desejo um concelho equilibrado e por isso é necessário reflectir sobretudo no povo anónimo que não tem voz e que necessita de atenção e ajuda, os mais desprotegidos. É importante que demos as mãos para fazermos desta terra um local de bem-estar e onde sintamos gosto e prazer em viver.

O Programa das comemorações do Dia do Município dirige-se à população de Esposende e aos habitantes das cidades geminadas: Ozoir e S. Domingos. As geminações propiciam troca de experiências, aprendizagens mútuas, solidariedade e amizade entre os povos dos três concelhos. Só assim se justifica a geminação.

Em S. Domingos, com quem acordamos a geminação, é difícil viver. Daqui apelo à compreensão, à simpatia e generosidade dos esposendenses para com aquele município onde há muitas necessidades. Acredito que, se desperdiçarmos um pouco menos, conseguiremos diminuir em muito as necessidades dos habitantes desta cidade onde o próprio clima é inimigo incontornável. Como cidadãos, como homens, como humanos não podemos ficar insensíveis às necessidades daquele povo.

Espero que, para além da troca de experiências e amizades, Esposende saiba orgulhar-se do seu passado generoso e contribua para o desenvolvimento de S. Domingos onde as pessoas se sintam bem e gostem de viver.

O Presidente da Câmara

Mensagem aos Esposendenses

É na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal de Esposende que me dirijo a todos os munícipes, residentes, visitantes e amigos de Esposende, mais um ano passou desde a outorga do foral ao então povoado da Foz do Cávado.

Desde esse pequeno povoado até aos dias de hoje, verifica-se que muito mudou como é natural, e hoje Esposende é uma urbe moderna, desenvolvida e ecologicamente avançada.

Mas muito mais importante que o desenvolvimento, o que deve mobilizar uma terra são as suas gentes. Aqui também felizmente Esposende deu cartas ao longo dos séculos, desde os simples pescadores e homens do mar até aos mais eruditos e cientificamente mais avançados.

Estamos certos que, daqui para o futuro, saberemos, como tem acontecido ao longo dos anos, todos nós honrar os nossos antepassados e sermos grandes e unirmo-nos naquilo que é essencial e nos dividirmos naquilo que é menor ou mesquinho. Estou certo que assim acontecerá.

É este o desejo do Presidente da Assembleia Municipal e estou certo que de todos os Esposendenses.

O Presidente da Assembleia Municipal
António Fernandes Ribeiro



António Martins Capitão Junior

AGRADECIMENTO

Sua Esposa, Filhos, Noras, Genros, Netos e demais familiares agradecem, reconhecidamente, a solidariedade de todas aquelas pessoas que tão espontaneamente se associaram à sua dor e assistiram ao funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7.º dia, em seu sufrágio.

A Família

PRECISA-SE

Admite-se casal
para explorar café
e Snack-Bar.

Resposta a este
Jornal ao nº 172

PALMEIRA

"Monterroso"

TERMINARAM AS FESTAS

Terminaram as festas em honra do Senhor dos Desamparados, nesta freguesia e lugar de Terroso, cujo programa foi cumprido integralmente e tudo parece ter decorrido bem, graças a Deus. À parte um pequeno senão, que foi devido às carumas do fogo de vistas, que provocou o ateamamento de um pequeno incêndio, tudo decorreu normalmente e muito bem.

A procissão foi bastante bonita, com vários andores, bastantes figurados alegóricos e um séquito bem ordenado comandado pela fanfara de S. Bartolomeu do Mar, Esposende. Também o Festival Folclórico foi uma atracção que despertou bastante entusiasmo, bem como os respectivos conjuntos musicais.

O local da festa era bastante atraente e convidativo, onde se insere, como já foi dito, um castro da Idade do ferro que tem vindo a ser explorado por arqueólogos da Universidade do Porto sob o controle do Senhor Professor Dr. Brochado de Almeida e arqueólogo da região. Também ali existe um frondoso arvoredado a merecer certa protecção e melhores cuidados para uma pequena floresta na freguesia. É um local convidativo para um convívio ou encontro familiar e amigos, o que se vem verificando com certa assiduidade.

A respectiva Comissão de Festas do ano de 1998 está de parabéns pela forma organizada das referidas festividades. Uma vez mais os agradecimentos e parabéns da freguesia.

CORTEJO DE OFERENDAS

Vai realizar-se, nesta freguesia de Palmeira de Faro, no próximo dia 30 deste mês de Agosto, um grandioso cortejo de oferendas - o 1.º cortejo destinado à obtenção de fundos para a construção do respectivo Centro Paroquial da freguesia e que há bastante tempo se faz sentir, pois segundo parece esta é a única freguesia do concelho de Esposende que ainda não possui tal privilégio.

Este é um evento que nos deve merecer toda atenção e sabermos-nos unir, em torno do mesmo, mostrando todo o nosso brio e bairrismo, colaborando também o melhor possível na organização, que ao fim e ao cabo é de todos e para todos.

Que todos tenham gosto no trabalho que lhes foi confiado e dêem o melhor de si, cada qual na medida das suas possibilidades. Sabemos ser esta uma forma de voluntariado de ambos os sexos para engrossar a tal "messe" onde todos temos um lugar. Que bem ficaria à freguesia de Palmeira atingir os objectivos necessários!

Recordemos a filosofia do molho dos vimes: um por todos e todos por um deve ser realmente

o lema do nosso primeiro esforço! Concentremo-nos todos num só ideal de que se tire o melhor partido daí resultante. É da união que sai a força, e o querer é poder. Esperamos, pois, o melhor resultado desta união de forças. Que sejam contabilizados os melhores resultados deste cortejo de oferendas próximo.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pelo senhor Da Rocha Vasco, nosso conterrâneo e amigo emigrado em França, que veio cá passar um ligeiro período de férias, foi-nos pago nesta localidade a assinatura do jornal "Farol de Esposende" com a importância de 2.500\$00, o que agradecemos muito sinceramente. Esperamos que continue a gostar do Jornal e a recebê-lo assiduamente para poder continuar a matar saudades da sua terra.

Bem haja pela atenção.

FALECIMENTOS

Faleceu no Instituto de Oncologia do Porto, no passado dia 7, a nossa conterrânea e bondosa senhora Idalina Fernandes de Faria, de 76 anos de idade, casada com o senhor Manuel Gonçalves Dias que deixa viúvo e na maior consternação dorida. O seu funeral, que foi trasladado daquele instituto do Porto no dia 8 de Agosto, depois de cumpridas as formalidades legais, para o cemitério paroquial desta freguesia, teve grande acompanhamento.

A sua morte foi realmente uma surpresa, pois nada fazia prever o seu passamento tão rápido, apesar de se saber adoentada.

Morava no lugar de Terroso, nesta freguesia, e deixou muitas saudades. A família enlutada, especialmente seus filhos, pedem muita desculpa a todas as pessoas por qualquer acto menos lícito cometido, bem como agradecem todo o apoio e conforto que lhes foi dispensado e acompanharam durante a dor.

Todos agradecem a presença nas cerimónias bem como na missa do 7.º dia. Paz à sua alma e sentidas condolências a todos os familiares em luto.

PELO HOSPITAL

Foi internada no Instituto de Oncologia do Porto, a nossa conterrânea Sra. Maria Amélia da Cabreira da Silva, de 49 anos de idade, residente no lugar de Eira d' Ana, nesta freguesia. É casada com o Sr. Alfredo de Matos Neves, e foi internada naquele estabelecimento a fim de poder ser submetida a uma intervenção cirúrgica, o que já fez no dia 7 deste mês de Agosto.

ultrapassadas as previsões mais optimistas. Teve o patrocínio de várias entidades, sendo de realçar a "Junta de Freguesia" e a prestimosa colaboração da Dra. Odete e D. Manuela do Posto de Turismo de Fão.

A vila, sobretudo o centro, precisa de mais eventos deste género, dado que há uma tendência, cada vez mais acentuada, de as pessoas se deslocarem para a zona da praia, atraídas pelos inúmeros bares e pela facilidade de estacionamento da Avenida António Veiga.

Os autarcas da freguesia e futura funcionária da junta estão a frequentar um curso de administração autárquica, indispensável para poderem gerir com a eficiência requerida todas as atribuições do foro administrativo impostas pela lei das finanças locais.

Atendendo às responsabilidades técnico/Administrativas atribuídas às juntas, deveria exigir-se aos futuros candidatos a escolaridade obrigatória, tal como acontece para o mais modesto cargo da função pública.

Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS
PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

ANTAS

Nereides Martins

NORTE DO CONCELHO SOLIDÁRIO COM AS DÁDIVAS DE SANGUE

Na foto, a família Pereira, de Forjães, compareceu, solidária, com suas dádivas.

Uma equipa do Instituto Português de Sangue (Centro Regional do Porto), com o Apoio da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, deslocou-se a Antas e Forjães, nos dias 19 e 26 de Julho, respectivamente, para procederem a mais uma recolha de sangue, um hábito que se repete duas vezes durante o ano, nas 15 freguesias do concelho de Esposende.

Atendendo aos apelos na imprensa escrita, falada e também durante as missas, pelo pároco das freguesias, um trabalho elaborado pela Associação de Esposende, o número de dadores está aumentando dando a Esposende uma liderança na recolha de sangue, dentro do Distrito.

QUEM PODE DOAR?

— "Qualquer pessoa saudável entre os 18 e os 65 anos, três vezes por ano as mulheres, quatro vezes os homens". Toda dádiva de sangue é procedida de exames clínicos e laboratoriais para avaliar o estado de saúde do dador. A dádiva de sangue é inofensiva para o organismo. Não enfraquece, não engorda, nem provoca habituação.

Na recolha em Forjães, 12 pessoas apresentaram problemas de saúde, não lhes foi colectado o sangue, e seguiram para suas residências com o conselho médico de que devem procurar o médico de família para um tratamento adequado.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, que só é ultrapassada na recolha de sangue pelas cidades da Maia e de Gondomar, brevemente ocupará sede própria, ao lado da Cruz Vermelha, na cidade de Esposende.

Festas em honra de: Santa Tecla – Santa Luzia – Santa Bárbara**De 31 de Agosto a 06 de Setembro de 1998****PROGRAMA**

21.30 H - Grande Arraial nocturno com a actuação de FERNANDO CORREIA MARQUES "Artista TV" e o conjunto musical "NOVO ESPAÇO".

DIA 05 - SÁBADO

15.00 H - Entrada no recinto da BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE - Antas e UNION MUSICAL DE VALLADARES - Espanha.

24.00 H - Grande Sessão de Fogo Aquático no Rio Neiva.

01.00 H - Despedida das Bandas de Música com a entrega dos tradicionais ramos de flores.

DIA 31 - SEGUNDA-FEIRA

19.00 H - Início da semana de pregações.

DIA 02 QUARTA-FEIRA**DIA 03 QUINTA-FEIRA**

Um grupo de "ZÉS PEREIRAS" percorrerá a Freguesia de Castelo do Neiva anunciando a festa.

DIA 03 - QUINTA-FEIRA

21.30 H - Grandioso Festival Folclórico com os ranchos:

- RANCHO DANÇAS E CANTARES DE CARREÇO

- RANCHO DANÇAS E CANTARES DE BARCELOS

- GRUPO FOLCLÓRICO DE CASTELO DO NEIVA

DIA 04 SEXTA-FEIRA

Um grupo de "ZÉS PEREIRAS" percorrerá a Freguesia de Antas anunciando a festa..

DIA 06 - DOMINGO

09.00 H - Entrada da BANDA DE MÚSICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE - Antas

11.00 H - Missa Solene

14.30 H - Entrada da FANFARRA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE COIMBRÕES.

15.15 H - Sermão em Honra de Santa Tecla, seguindo-se Magestosa Procissão.

17.00 H - Continuação da Actuação da BANDA DE MÚSICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE - Antas

20.00 H - Despedida da Banda de Música

22.00 H - Actuação do Conjunto Musical "PÊ-BÊ-XIS"

01.00 H - Encerramento das Festividades de 1998 com uma Grandiosa Sessão de Fogo de Artífício e Morteiro.

FÃO

"A. Peixoto"

Fão em notícia

Apesar de se atribuir, a maior parte das vezes, aos "forasteiros" que, sobretudo no período estival, vagueiam pelas ruas de Fão, os actos de vandalismo de que normalmente são vítimas as indefesas árvores, placas de sinalização e, até, os imprescindíveis caixotes do lixo, está mais que provado que em Fão também há "catedráticos" autóctones especializados na destruição do património público, recorrendo à marreta para melhor eficiência e rapidez. Estamos, concretamente, a referir ao derrube dos "mecos" do Largo dos Bombeiros e cais que só não foram totalmente destruídos porque apareceu alguém que identificou os "trabalhadores". Agora digam que são os de fora da terra a praticar os actos de vandalismo! Esperamos pela punição, que deve ser exemplar, para refrear os impulsos animais desses indivíduos e de tantos outros que directa ou indirectamente apoiam estas iniciativas.

A "Festa do Marisco" realizada em Fão, na Alameda do Bom Jesus, foi um êxito, tendo sido

RIO TINTO

"A. Vilaça"

**HOMENAGEM
AO PADRE CÂNDIDO RODRIGUES
(A Título Póstumo)**

Em 1955, formou-se uma Comissão visando angrar fundos para crigar um Busto em bronze em homenagem póstuma ao falecido Padre Cândido Rodrigues,

Verificando-se que ao fim de mais de dois anos, na conta bancária aberta expressamente para o efeito, ali deram entrada apenas quarenta e um mil escudos, deduz-se que a aderência foi pouca e que por outro lado a Comissão formada não terá efectuado um trabalho de fundo. Alguns elementos têm comprovadamente vidas atarefadas e que por isso talvez não possam dar o seu melhor. Assim, urge arranjar uma Comissão formada por gente com disponibilidade. Quanto a perpetuar a memória do saudoso Pároco, num Busto em Bronze, volvido este tempo, julgo que não será a melhor opção. O Padre Cândido Rodrigues, que tive o prazer de conhecer, era pessoa modesta e muito simples, avesso a homenagens de todo o tipo, foi homenageado com uma singela Lápide na sua sepultura em 1994 e já se chegou a falar em perpetuar a sua memória, dando o seu nome a uma Rua da nossa Freguesia. Em minha modesta opinião não é um Busto em bronze que irá perpetuar a sua memória, esta já está bem enraizada na mente daqueles que com ele lidaram...

Segundo indicações de um membro da Comissão, o Banco já terá sacado (um roubo que dá MILHÕES) 9.500\$00 ao valor acima indicado! Assim em minha opinião, a melhor solução seria aplicar aquele dinheiro em Missas de Sufrágio por alma do Padre Cândido Rodrigues, isto antes que o Banco resolva reparar o resto! Coitado de quem é pobre e tem contas de estilo... mais vale fazer como era uso ainda há bem pouco tempo, enterrar o "GRAVETO" nos buracos da parede!!! Mas voltando ao assunto, a Comissão de Homenagem deve reunir logo que possível para se definir o que fazer efectivamente, pois uma opinião é apenas isso somente.

PRAIA FLUVIAL

Como é sabido ela existe no Marachão de Rio Tinto, quase em estado selvagem. Muito pequeno, mas de rara beleza. Ali afluem, principalmente ao Domingo, muitas pessoas que ali procuram retemperar energias para mais uma semana de trabalho.

As condições são mínimas e a maior falha que ali se verifica é a inexistência de sanitários com fossa estanque.

Verifica-se que ali foi colocado um contentor do lixo, mas isso só não chega. Todos nós temos a nossa hora para as necessidades fisiológicas e a maioria não gosta de o fazer de rabo ao léu, a não ser num daqueles momentos de aflição a que qualquer ser humano está sujeito mas aí a gente compreende, e até perdoa.

ESTRADA NACIONAL 205-1

Continua a barafunda.... buracos e mais buracos, problemas aos montes... para quando o fim das obras neste Caminho de Cabras?

Entretanto, há necessidade de se instalar a Nascente e a Poente, uma oficina de amortecedores, haverá alguém interessado? O negócio é rentável... e provavelmente será de longa duração... e lógicamente terá benefícios fiscais e mais alcavalas...

FELIZ ANIVERSÁRIO

Completo, no passado dia 8 de Agosto, 94 anos a Ex.ma Sra., Ana da Silva, "conhecida por Ana Ilhéua". Nesse dia teve a rodeá-la familiares e amigos, que lhe desejaram longa vida.



Em nome deste Jornal desejámos a esta Sra., as maiores felicidades.

É presentemente a mulher mais idosa desta Freguesia, que continue a sê-lo por muitos anos são os nossos votos.

**NA QUINTA DO MARACHÃO
Convívio de Militares da GNR**

No passado dia 25 de Julho, vieram visitar-nos e passaram o dia connosco, Comandantes de Posto da GNR do Distrito do Porto. O local escolhido foi a Quinta do Marachão em Rio Tinto, gentilmente cedida para o efeito. Presentes estiveram oficiais, sargentos, praças e seus Familiares. Este convívio por certo reforçou fortemente o "ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE MILITAR" existente naquele CORPO ESPECIAL DE TROPAS.

CURVOS

Sérgio Viana

Óbito

No 21 de Julho, faleceu na Freguesia de Curvos no lugar de Curvos, a Senhora Glória Gomes Rodrigues, com 85 anos de idade, viúva de Nicolau Serra, natural desta freguesia. Os filhos, filhas e netos agradecem a todos os conterrâneos que participaram nas cerimónias fúnebres e missa do sétimo dia da nossa estimada paroquiana. O Jornal "Farol", através do seu correspondente envia a toda a família e amigos as mais sentidas condolências.

Visita do Senhor Presidente da Câmara

No passado dia 22 de Julho, a Freguesia de Curvos congratulou-se com a visita do Senhor Presidente da Câmara de Esposende, Alberto Figueiredo e sua comitiva que se deslocou com o fim de se inteirar das necessidades mais prementes desta terra.

A Junta de Freguesia e o Presidente da Assembleia esperavam-nos junto à Sede provisória, onde suas Excelências chegaram por volta das dez horas.

Já na exígua sala da Sede, o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição verbal elucidativa sobre as actividades que a Câmara Municipal prevê desenvolver durante o próximo triénio:

- Conclusão da Sede da Junta de Freguesia;
- Conclusão da Instalação da rede de abastecimento de água ao domicílio;
- Instalação da rede de saneamento básico nas zonas de maior necessidade, como seja: zona da Lage e Alto de Frossos.

Para uma Segunda fase ficará o resto da freguesia, no que diz respeito a saneamento.

Outras actividades da Câmara em relação a Curvos prendem-se com a pavimentação, iluminação, saneamento, água e etc. na rua da Habitação Social.

O senhor Presidente da Câmara informou que se prevê a construção de uma piscina na zona de Habitação Social. Aqui a Junta de Freguesia pronun-

ciou-se sobre uma possível criação de zona de lazer, no alto de Frossos, no sítio de S. Miguel (Sou-to) num lugar aprazível, junto ao rio Sandriz, ao que o Senhor Presidente respondeu que tudo era possível. Caso os terrenos estejam à venda e o preço interesse à Câmara, esta enviará um arquitecto que fará um estudo ao local, do qual poderá resultar um projecto para a construção da dita zona com Parque Turístico de Lazer e piscina natural (lembro que existe no local um moinho de vento bem conservado e várias azenhas para reconstruir).

A Junta de Freguesia tinha elaborado, previamente, um Plano de Actividades para o triénio de 1999 / 2001, do qual fazia ainda parte:

- a construção de um Centro Social, num lote já doado pela Câmara Municipal à Freguesia;
- Pedido de uma Carrinha para apoio às Actividades Culturais e Desportivas, e ainda de um Tractor para limpeza de ruas e caminhos;
- No campo de Futebol, o Senhor Presidente prometeu-nos um piso novo e iluminação.

A concluir, a Junta pediu a abertura e a pavimentação de alguns caminhos.

Esta visita terminou com a observação "in loco" dos trabalhos na rua de Vilar, cuja pavimentação estava a decorrer, e ao Campo de Futebol, onde o Senhor Presidente achou que era realmente necessário proceder a melhoramentos.

A Junta de Freguesia ficou satisfeita com as promessas do Sr. Presidente e deseja que as suas visitas se repitam ao longo do seu mandato.

Desporto

Está a realizar-se um torneio de futebol de cinco em Curvos, onde participam jogadores de lugares da freguesia. É de louvar a participação de vários jovens filhos de emigrantes que estão a passar férias. Parabéns à organização. Ainda há gente na nossa terra que pensa na Juventude.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 172 de 19.Agosto.98 - (2.ª publicação)

**Tribunal Judicial de Esposende
ANÚNCIO**

FAZ-SE SABER que pelo 1.º Juízo do Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 136/97, em que e autora PORTUGAL TELECOM, SA, com sede na Av.ª Fontes Pereira de Melo, n.º 40, Lisboa, e ré COMPANHIA COMERCIAL COMUNITÁRIA, ausente em parte incerta e com última sede conhecida no Lugar da Fonte da Senhora, Apúlia, Esposende, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO AQUELA RÉ ausente, para no prazo de VINTE DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, a acção nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertido que a falta de

contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora e que os autos são de constituição obrigatória de mandatário judicial.

O pedido da autora consiste no pagamento da quantia de 418.992\$00, acrescida de juros até integral pagamento.

O duplicado da petição inicial e documentos, encontram-se na secretaria deste Tribunal à disposição do réu.

Esposende, 28 de Abril de 1997

A Juiz de Direito,
a) *Manuela Maria Marques Trocado*
Escriturária,
a) *Isabel Maria de Jesus Apolinário*

Jornal "Farol de Esposende", n.º 172 de 19.Agosto.98 - (2.ª publicação)

**Tribunal Judicial de Esposende
ANÚNCIO**

O DOUTOR JORGE ANTÓNIO GONÇALVES MAGALHÃES DOS SANTOS, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por este Juízo e Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 4/98, em que é autora: IMPETUS PORTUGAL TÊXTEIS, SA., com sede na Rua da Agra, n.º 45, Apúlia, Esposende, e ré: LATINICIOS IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO, LDA., ausente em parte incerta e com última sede conhecida na Rua Gil Eanes, n.º 22-A, Odivelas, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO AQUELA RÉ ausente, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, a acção nos termos

e com os fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertida que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora.

O pedido da autora consiste em ser reembolsada no montante de 275.045\$00, proveniente do fornecimento de artigos de vestuário.

O duplicado da petição inicial e documentos, encontram-se na secretaria deste Tribunal à disposição da ré.

Esposende, 2 de Junho de 1998

O Juiz de Direito,
a) *Jorge António Magalhães Gonçalves dos Santos*

A Escrivã Adjunta,
a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias*

Jornal "Farol de Esposende", n.º 172 de 19.Agosto.98 - (2.ª publicação)

**Tribunal Judicial de Esposende
ANÚNCIO**

FAZ-SE SABER que pelo 1.º Juízo do Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 130/97, em que é autora PORTUGAL TELECOM, SA., com sede na Av.ª Fontes Pereira de Melo, n.º 40, Lisboa, e ré VIDROZENDE MOLDURAS, LDA., ausente em parte incerta e com última sede conhecida no Lugar do Outeiro, Marinhãs, Esposende, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO AQUELA RÉ ausente, para no prazo de VINTE DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, a acção nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertido que a falta de contestação importa a confissão dos factos

articulados pela autora e que os autos são de constituição obrigatória de mandatário judicial.

O pedido da autora consiste no pagamento da quantia de 633.718\$00, acrescida de juros até integral pagamento.

O duplicado da petição inicial e documentos, encontram-se na secretaria deste Tribunal à disposição da ré.

Esposende, 28 de Abril de 1997

A Juiz de Direito,
a) *Manuela Maria Marques Trocado*
Escriturária,
a) *Isabel Maria de Jesus Apolinário*

PRECISA-SE

Vendedora para produtos de limpeza

Contactar:
Telef. (053) 981405

ADVOGADOS

*A. Brás Marques
Pedro Brás Marques
Daniel Brás Marques
Hersília Brás Marques*

Av. Eng.ª Losa Faria, 165 - Ap. 12 - 4740 ESPOSENDE
Tel./Fax (053) 966353

FRANKLIN TORRES - EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

(Câmara de Esposende - um "mar" de irregularidades)

**IVA por arrecadar no valor de milhares de contos
Fuga às responsabilidades do Presidente**

Actas Ilegais

Bar da Praia - Reversão para a Câmara Municipal

Contribuição Autárquica

Bandeiras Azuis

Vereador Independente da Câmara Municipal de Esposende, eleito nas listas do CDS/ PP, convocou uma conferência de imprensa que teve lugar na tarde do dia 30 do passado mês de Julho, no Auditório do Turismo de Esposende, a que o "Farol de Esposende" esteve presente.

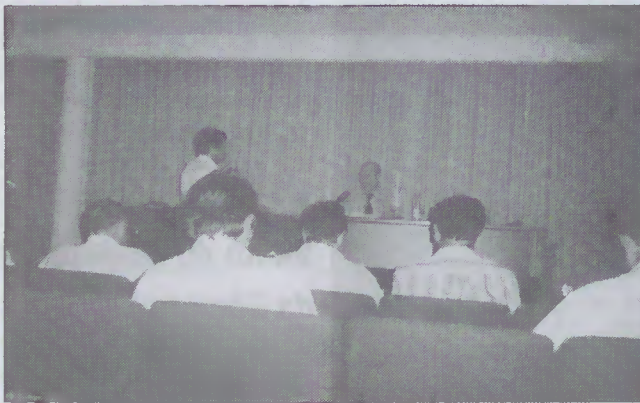
Nesse mesmo dia saiu mais um número deste quinzenário, pelo que o próximo, em que os principais assuntos dessa conferência vão ser publicados, só sairá no dia 19 de Agosto. Nessa altura já os jornais diários terão "agarrado" e dado publicidade ao que de mais relevante ali se passou, pelo que a versão aqui trazida já poderá ser considerada "requeitada" e de pouco ou nulo interesse.

Mesmo assim, não podíamos deixar de assumir as responsabilidades que contraímos para com a opinião pública, dos que habitualmente nos lêem. E como sempre o temos feito, vamos ser rigorosos, publicando apenas as palavras, ou o sentido, que o Vereador Franklin Torres lhes quis dar.

O Vereador Independente, eleito nas listas do PP, à Câmara Municipal de Esposende, Franklin Torres, acusa aquela Autarquia de diversas irregularidades/ilegalidades, contidas no âmbito do IVA, no Regulamento de tabelas e taxas, no licenciamento de obras particulares, e na elaboração das actas das reuniões camarárias.

Relativamente às irregularidades no âmbito do IVA, Franklin Torres disse que elas se verificam desde 1986, data da entrada em vigor do respectivo Código, e que elas lhe parecem graves, e passíveis de condenação jurídico-penal.

Disse ainda que a fiscalização efectuada à Câmara Municipal, bem como o processo de inquérito aberto no Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, não terminaram, e que as afirmações publicamente prestadas pelo Presidente da Câmara, são prematuras, e apenas com o intuito de "branquear" uma situação, que, até prova em contrário, as tem como graves. Mas Franklin Torres apontou irregularidades no caso da não cobrança do imposto do IVA à Empresa Pública Municipal, Esposende 2000, pela cedência da exploração das piscinas de Esposende e Forjães, e do Auditório Municipal. Segundo o Vereador, mesmo que a cedência desses equipamentos seja gratuita, a Câmara Municipal não está desobrigada da cobrança do IVA, calculada em função do valor apurado, como se tratasse de ce-



dência em situação normal de concorrência, pelo que Esposende 2000 teria de pagar mensalmente IVA à Câmara, o único sócio daquela empresa pública, como pagaria um explorador normal.

Para Franklin Torres, haveria ainda irregularidades na hipótese de favorecimento pessoal, e na não cobrança correcta de taxas, em obras iniciadas sem licença, dado o nexo de causalidade que se verifica entre situações de interesse recíprocos, podendo servir como exemplo disso, o licenciamento de uma obra no Largo Fonseca Lima (dito dos peixinhos), onde se constata a existência de decisões ao "arrepio" da lei, e por outro lado, a preocupação de "punir" alguém, que, casualmente, é militante de um outro partido que não o que sustenta a Câmara, que até já assumiu a posição de queixoso.

Mas também as relações privilegiadas com um empreiteiro da sua área política, foram denunciadas pelo Vereador Franklin Torres.

No que se refere às irregularidades/ilegalidades na elaboração das actas, para Franklin Torres há falta de rigor, e não só formal, na tradução do que se passa nessas reuniões, onde apenas são aprovadas as minutas das actas, eficácia que se esgota na reunião seguinte, onde deviam ser aprovadas e assinadas as próprias actas, o que não tem acontecido. Essas irregularidades formais, e outras, já foram levadas ao conhecimento da IGAT. A propósito, referiu que as certidões passadas a pedido de qualquer interessado, enfermam do vício de falsidade por quanto são extraídas de um "documento" que o não é, ou seja", o único documento com valor jurídico é a minuta da acta da reunião assinada por todos, mas a certidão é passada com base numa "acta" que não é acta, e desprovida de qualquer valor, na medida em que nunca foi aprovada nem assinada.

Outro negócio menos claro feito com o mesmo empresário, é o bar

da foz do Cávado, em que não foi respeitada uma deliberação da C.M. de 06/02/97, que ia no sentido de requerer ao Tribunal Judicial da Comarca de Esposende o reconhecimento do incumprimento das condições estabelecidas na escritura de compra e venda, e na reversão dos prédios objecto da mesma escritura para domínio privado da Autarquia. Como até hoje a C.M. não terá dado cumprimento a essa deliberação, Franklin Torres diz que essa situação foi comunicada já ao IGAT, e feita também a competente participação ao Procurador-Geral da República.

Contribuição Autárquica. Franklin Torres, na reunião da Câmara Municipal de 17.05.98, apresentou uma proposta no sentido da taxa da contribuição autárquica, relativa a 1998, a cobrar em 1999, fosse a mínima contemplada na Lei, (0,7%) proposta que a maioria que apoia a Câmara, com uma honrosa abstenção de um dos seus, não deixa passar, com o argumento que o município não poderia ter menos receitas em 1999, do que em 1998. Esta proposta foi feita no sentido de repor a razoabilidade possível, num concelho pobre como o de Esposende, já a suportar taxas elevadíssimas de saneamento e urbanísticas.

Sobre a bandeira azul que, como é do conhecimento público, o concelho de Esposende não vai poder ostentar em nenhuma das suas praias, Franklin Torres disse que esta situação deita por terra os elogios do presidente da Câmara Municipal à qualidade de vida do concelho, onde, relativamente ao ambiente ainda se conhecem situações de esgotos a céu aberto, onde o Rio Cávado se acha fortemente poluído, e onde existem pessoas a viver miseravelmente.

Tendo como pano de fundo um outro acidente mortal, verificado há meses em Apúlia, em obras cujo dono é a Câmara Municipal, Franklin Torres não deixou passar sem referir ao ultimo acidente mortal, verificado em Gandra, também em obras da responsabilidade da mesma Autarquia, concluindo que, face a esses dois acidentes, pode dizer-se que a C.M. é muito exigente para os outros, e, sendo todos iguais, uns são mais iguais do que outros.

Por último, e reportando-se à notícia do "O Público" de 07 de Julho último, que inventava a hipótese de Alberto Figueiredo suspender o mandato de Presidente da Câmara, para ir exercer o lugar de Deputado, Franklin Torres disse que já no período eleitoral alertara os elcitores do concelho, para a quase certeza dessa ocorrência, que agora, parece, se irá verificar. Mas, às razões apontadas para essa mudança, como sendo as de pretender conseguir mais verbas, em termos do PIDAC para o concelho, Franklin Torres contrapõe que as razões que estarão subjacentes serão outras, e que uma será, certamente, o facto de, oportunamente, poder invocar imunidade parlamentar, para se "livrar" de processos em que é arguido nos tribunais, na qualidade de Presidente da Câmara.

ARGEA

Gabinete de Engenharia
e Arquitectura, Lda.

DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS
BOAS ÓPTIMAS E REPOUSANTES FÉRIAS

Rua 25 de Abril
4740 ESPOSENDE
Telf. (053) 962598

AS CONFEITARIAS

A PRIMOROSA

(Telef. 961563)

FUNDADA EM 1928

e, por isso, de Parabéns
(70 ANOS)

e

MARBELA

(Telef. 963274)

FUNDADA EM 1987



Dois nomes com tradição na Pastelaria em Esposende

DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS
ÓPTIMAS REPOUSANTES FÉRIAS

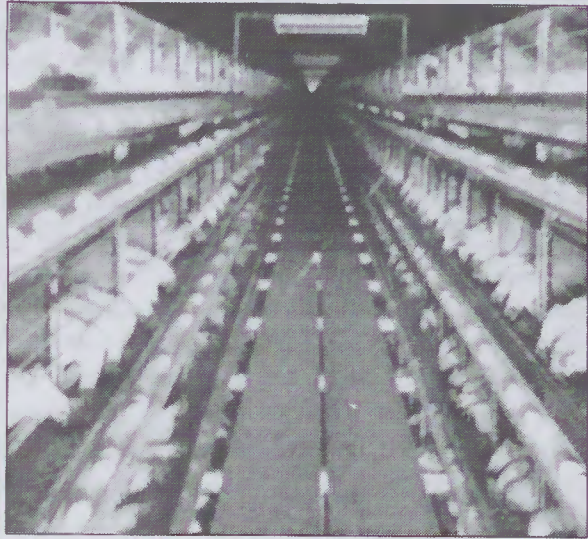
- Fabrico próprio, Especialidades da Casa e Regionais
- Pastéis de Chila, Tartes de Chila, Pastelinhos de Natas, Dunas
- Bolos para Aniversário, Casamentos, Baptizados e Festa
- Bolo-Rei e Pão de Ló

JANELA AGRO PECUÁRIA

Intensificação Pecuária e Agricultura sustentável

Durante os primeiros trinta anos do presente século e apesar da relevância produtivista dada à Agricultura da era pós-industrial, as fazendas rurais apareciam como explorações mistas não especializadas, acolhedoras de um variado número de animais domésticos e culturas agrícolas, num exemplo claro de integração agro-pecuária favorecedora de conservação do solo e da reciclagem de nutrientes, ambos a benefício de perduração do processo produtivo.

A introdução do tractor em finais dos anos veio permitir um trabalho mais cómodo e uma ampliação da superfície cultivável, mas ao mesmo tempo obrigou à obtenção de maiores rendimentos para sufragar o custo da maquinaria e seus gastos de funcionamento. Também as explorações pecuárias se especializaram na sua actividade agrícola (em cultivos concretos e rentáveis) e por conseguinte pecuária (vacas leiteiras por excelência, cujo o leite permite aos agricultores ingressos diários considerados como valor acrescido a alguns dos cultivos). Para esta especialização contribuíram, sem



dúvida, a incessante disponibilidade de fertilizantes químicos e a melhoria genética de plantas de interesse agrícola. E isto conduziu a uma situação em que o monocultivo e as rotações confirmavam a realidade de uma agricultura obrigatoriamente intensificada para atender à crescente procura de víveres de uma população que acabava de sair da II Guerra Mundial.

A crise energética de 1973 induziu ao reconhecimento que os recursos da terra não são inesgotáveis e que a continuidade de uma agricultura tão dependente do gasto de energia fóssil (principalmente fertilizantes químicos) poderia ter os seus perigos. Quase ao mesmo tempo começam patentear-se outro tipo de preocupações inerentes também às práticas agrícolas intensivas, referidas nalguns casos à degradação dos solos, à contaminação das águas e ao uso abusivo das mesmas noutras aplicações e também ao possível aparecimento de pesticidas e outros agentes químicos na cadeia alimentar humana. Além destas implicações de tipo meio ambiental e sanitário, destacam-se outras de ordem económica e ecológica. Entre as primeiras, a queda dos preços agrícolas e portanto dos rendimentos dos agricultores como consequência das sobreproduções e ao mesmo tempo o aumento dos custos pelo gasto cada vez maior dos consumos energéticos. Entre as segundas, a destruição de alguns habitats de vida silvestre.

O que em princípio não passava de meras reflexões teóricas, com o tempo foi-se tornando como verdadeiro motivo de alarme, ao ponto de obrigar a reconsiderar o planeamento e desenvolvimento das actividades agrárias. O núcleo central da nova filosofia foi a renovabilidade, e a capacidade regenerativa, a duração a longo prazo dos sistemas agrícolas e pecuários, enfim, diversas acepções do termo sustentável. Hoje em dia reconhece-se esta sustentabilidade quase como axioma e prova disso é que vários países do ocidente optaram por a incluir na sua legislação referente à Agricultura.

Uma das definições mais entendidas de Agricultura sustentável é aquela que a considera "ecologicamente acertada, economicamente viável e socialmente justa e humana" (Gips, 1987). Contudo, para aclarar melhor este conceito, nada melhor que referir as condições que segundo Harwood (1990) devem dar-se para dotar de sustentabilidade um sistema agrário:

1. Incrementar a utilidade da Agricultura: manter uma produção adequada (não excedentária), proporcionar qualidade de vida aos produtores,

provir de alimentos variados e de qualidade aceitável (sem aditivos alimentares ou os mínimos imprescindíveis).

2. Incrementar a produtividade: manter as condições agronómicas dos solos e a diversidade de culturas, praticar rotações de cultivos, fomentar a reciclagem de nutrientes mediante a integração agro-pecuária-florestal.

3. Manter um ambiente favorável a homens e animais: proteger as águas da contaminação, eliminar ou reduzir o uso de pesticidas e fertilizantes, reconhecer os direitos dos animais, fomentar os sustentos dos habitats de vida silvestre.

4. Assegurar a duração indefinida: minimizar a perda de solo agrícola, racionalizar o uso da água, reduzir o uso de energia fóssil, promover a fixação biológica do azoto, manter a diversidade genética.

5. Criar uma infra-estrutura específica: fomentar a posse do solo rural, proteger os interesses económicos de quem vive e trabalha no campo, criar canais de comercialização dos produtos agrícolas.

Podemos tomar perfeitamente estas cinco regras a modo de código para o desenvolvimento de uma Agricultura sustentável e, por extensão conceptual, de uma Produção Animal sustentável.

Parece existir uma geral impressão que as produções animais intensivas têm assegurada a sua continuidade por uma mera razão de índole económico, mas com a contrapartida dos seus impactos negativos que dificilmente serão compatíveis com o conceito de sustentabilidade. Alguns impactos negativos certamente não serão difíceis de resolver, mas outros, pelo contrário, são de mais difícil solução e são precisamente os que estabelecem uma clara incompatibilidade entre intensificação e sustentabilidade das produções animais. Refiro-me, por exemplo, ao decrescente estado de saúde e bem-estar de alguns animais domésticos (galinhas poedoras instaladas em baterias e porcos criados em condições ultra-intensivas), ao excessivo encurtamento da sua vida devido ao esgotamento orgânico (como ocorre com vacas superprodutoras de leite e galinhas poedoras), à falta de variabilidade genética dos animais explorados industrialmente e que não faz senão contradizer o espírito de conservação dos recursos naturais que a filosofia sustentável trata de alertar, e também ao convencimento quase generalizado entre a opinião pública que os alimentos assim vêm sensivelmente rebaixadas as suas propriedades organolépticas e comprometida a sua inocuidade.

Neste sentido, os fertilizantes químicos são alvo de uma atenção especial. A redução do seu emprego sintoniza com as práticas agrícolas sustentáveis, mas a troca de um menor rendimento das culturas, o que provocaria, matematicamente, uma elevação dos preços. Acresce ainda o risco de que se acumulem nos solos quando, embora aplicando-se em doses inferiores, excedem as necessidades das culturas. É o eterno dilema que mais uma vez põe em evidência o divórcio entre intensificação e sustentabilidade. Para quem não aceita as produções animais intensivas com todos os seus riscos e receia a qualidade e segurança dos alimentos delas provenientes, não tem outra alternativa senão pôr em marcha modelos alternativos de produção animal que encaixem, logicamente, com a filosofia da sustentabilidade. Fala-se então de uma produção animal susceptível de adjectivar-se, além de sustentável, de outras formas: alternativa, biológica, ecológica, natural ou orgânica, e também, como no caso da agricultura, produção animal com redução de custos.

Por: José Alexandre Losa

COMUNICADO DA SECÇÃO DE ESPOSENDE DO PARTIDO SOCIALISTA

Recebemos um comunicado da Secção de Esposende do Partido Socialista e que transcrevemos na íntegra

«O Secretariado da Secção de Esposende do Partido Socialista, reunido no dia 20 de Julho de 1998, depois de apreciar a situação actual do município de Esposende e a actuação política e administrativa dos seus órgãos e titulares, deliberou comunicar à população, em geral, e aos munícipes, em particular, o seguinte:

1 - É preocupante a situação de crise política, económica, social e de valores do município de Esposende e a actuação dos órgãos e responsáveis municipais, mormente do executivo, face a tal crise;

EFFECTIVAMENTE:

2 - Há uma redução acentuada do número de turistas e visitantes, nesta época de férias de verão, em relação aos anos anteriores;

3 - Há uma profunda depressão no comércio local, com particular incidência no sector da hotelaria e similares;

4 - As praias de Esposende deixaram de ter "bandeiras azuis";

5 - As "obras" estagnaram;

6 - Há favoritismo em relação a uns quantos a par duma acentuada burocracia e de desrespeito pelos direitos e interesses legítimos dos cidadãos e munícipes, em geral, designadamente, quanto aos direitos à informação e à participação destes nos procedimentos que lhes dizem respeito;

7 - Não há estímulos suficientes ao investimento, ao emprego e à fixação de pessoas;

8 - Não há transparência no funcionamento e nos actos dos órgãos do município;

9 - Não melhoraram os serviços de abastecimento, saneamento, recolha de lixo e de limpeza pública, apesar da privatização de alguns deles;

10 - O peso da tributação, das tarifas e dos preços dos serviços municipais, municipalizados e privatizados do município cresceu desmesuradamente nos últimos 10 anos e tornou-se insuportável para os que vivem e trabalham em Esposende;

11 - A actuação dos responsáveis políticos da maioria escarnece do direito e da Lei, em matéria de planeamento, ambiente, urbanismo e direitos dos cidadãos.

EM CONSEQUÊNCIA,

12 - Falta vontade e competência política à maioria do PSD na Câmara e na Assembleia Municipal para superar a crise, relançar o desenvolvimento e prosseguir o interesse público com respeito pelos direitos e interesses legítimos dos cidadãos e munícipes.

Assim, a Secção Concelhia de Esposende do Partido Socialista exige que os órgãos do município assumam as suas responsabilidades legais e políticas e deixem de intoxicar a opinião pública em benefício, apenas, de alguns.

Esposende, 21 de Julho de 1998

O Presidente da Comissão Política
(José Luís Correia Azevedo)

O Secretário-Coordenador
(Francisco Xavier)

Jornal "Farol de Esposende", n.º 172 de 19 Agosto 98

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

P. MIRANDA, LIMITADA"

N.º de matrícula 00546

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 503014796

N.º de inscrição Av.1 ao N.º 1

N.º e data da apresentação 07-98/04/22

— MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta da sociedade em epígrafe, fotocópia da escritura donde consta a cessação de funções de gerentes de Paulo Alexandre Carvalho do Vale Miranda e de Pedro Miguel Carvalho do Vale Miranda - por renúncia - Em 22 de Janeiro de 1998.

— CERTIFICA ainda que pela inscrição N.º 4 - Ap.08/98.04.22, foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a Autorização para que se mantenha na firma o apelido "Miranda" dos ex-sócios Paulo Alexandre Carvalho do Vale Miranda e Pedro Miguel Carvalho do Vale Miranda.

— Mais CERTIFICA que pela inscrição N.º 5 - Ap.09/10/98.04.22, foi depositada a fotocópia donde consta Alteração parcial do con-

trato, quanto a nomeação de gerentes da sociedade os novos sócios e em consequência ter alterado a redacção do art.º 3.º o qual passa a ter a seguinte redacção:

ART.º 3.º

— O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios João Joaquim de Campos Vila Chã Esteves e Pedro Nuno Campos de Vila Chã Esteves.

— O texto completo na sua redacção actualizada encontra-se arquivado na pasta respectiva.

— Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 de Julho de 1998.

A AJUDANTE,

a) Maria Manuela Amaro Marques

AOS CAÇADORES MAIS INCAUTOS (CAÇADOS)

Ainda há pouco tempo acabou a última época de caça, onde uma vez mais a nossa fauna foi devastada, sem apelo nem agravo, e é a passos largos que se aproxima uma nova época venatória, onde os animais "plantados" por organismos estatais vão também ser dizimados, pela artilharia entretanto preparada.

Aproxima-se também a altura de começar com os «contratos» para caçar nas chamadas reservas associativas e turísticas, sobretudo nas que se compra o direito a caçar ou a caçar à peça, na próxima época.

Isto vem a propósito de ser necessário ter cuidado com as pessoas que lideram os «negócios», pois se há pessoas honestas que convidam todos os caçadores interessados a estar presentes no acto do negócio, a partilharem dele, tomando conhecimento de todos os pormenores logo na elaboração do referido contrato e do seu valor ou custo, também há aqueles que menos honestamente tudo fazem para «negociarem» sozinhos o contrato sem que ninguém mais esteja presente, para assim poderem apresentar valores superiores aos reais, cuja diferença permitirá aos negociadores, familiares e amigos caçarem de borla.

Estes senhores os menos honestos, por vezes chegam a pedir aos caçadores que compõem as diversas equipas - que vão caçar na herdade negociada - uma determinada quantia com o «intuito» de gratificar os guardas das herdades, quantia essa que metem ao bolso e quando alguma coisa dão, fazem questão de frisar, olhe que isto sou eu que dou do meu bolso. O que é mentira claro.

Estes não são caçadores por desporto, mas sim oportunistas e interesseiros.

Estes factos são narrados por caçadores que se sentem traídos e querem alertar para os casos relatados mas que são verídicos. Foram-me ainda relatados outros casos de abusos cometidos nas herdades, mas que só dizem respeito aos donos das herdades e à consciência de quem os praticou mas que espelha bem o carácter das pessoas neles envolvidos.

O LOBO ESCRIVA

Lançamento de Vídeo sobre Esposende

O lançamento do videograma "Esposende, gentes de mar", no dia 6 de Agosto de 1998, pelas 21.30 horas, foi um êxito.

As gentes de Esposende fizeram do Auditório Municipal um espaço pequeno para o primeiro visionamento público do vídeo produzido pela Associação Forum Esposendense.

Com este videograma, o Forum Esposendense quis recuperar uma memória histórica de um passado marítimo, piscatório e de construção naval.

O Videograma, então apresentado, dirige-se aos esposendenses e aos que nos visitam e regista alguns dos locais de interesse histórico, patrimonial, natural e paisagístico da região.

O vídeo, desenvolvido à volta da embarcação "Santa Maria dos Anjos", réplica da embarcação de pesca do porto de Esposende, no século XIX, documenta a construção naval tradicional em madeira e a comunidade piscatória de Esposende.

A "Santa Maria dos Anjos", para além de ter participado nos encontros de embarcações tradicionais realizados na Península Ibérica, está presente na Exibição Náutica da Expo/98, em Lisboa, o que tem sido motivo de orgulho e regozijo das gentes de Esposende.

"Esposende, gentes de mar" é um projecto integrado na recuperação da "Catraia" de Esposende como forma de reconstituir velhos usos e costumes, tecnologias de pesca, conhecimento do mar e navegação.

Adquirir "Esposende, gentes de Mar" é uma forma de preservar a nossa memória e identidade cultural.

Adquira o vídeo nos seguintes locais:

Sede da Associação Forum Esposendense
Café Lagoa Azul
Quiosque/Tabacaria Serra
Café Marino
Café do Mercado
Teletécnica
Estúdio 84
Galerias Cristina
Quiosque da Pastelaria Nélia
Residencial Acrópole
Café Cine
Restaurante Faro à Vista
Café Tropical
Café Carvalho
Café Marina Bar
Café Snack-Bar Central
Pastelaria Primorosa e Marbella
Quiosque da Matriz
Frutaria Pontes
Papeleria Belinha

FORUM ESPOSENDENSE PROMOVE LIMPEZA SUBAQUÁTICA DO RIO CÁVADO

Com o apoio da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), o Grupo de Mergulho do Forum Esposendense vai realizar, no dia 19 de Agosto de 1998, entre as 12.00h e as 15.00h, a primeira limpeza subaquática do rio Cávado, no troço de rio compreendido junto ao cais entre as Piscinas Foz do Cávado e a Casa do Salva-Vidas de Esposende.

Com a colaboração das Piscinas Foz do Cávado, da Delegação Marítima de Esposende, dos Grupos de Mergulho das Corporações dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão, da

SERURB - Serviços de Limpeza Urbana e da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos, António Correia de Oliveira, o Grupo de Mergulho do Forum Esposendense promove esta limpeza subaquática como forma de sensibilizar a população em geral para a ideia de que os rios não são o caixote do lixo das populações ribeirinhas, colocando, assim, de uma forma simbólica, os malefícios da poluição por lixos sólidos à vista de todos.

Esta acção é dirigida a todos os apneístas e mergulhadores que queiram participar na primeira limpeza subaquática do rio Cávado.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DO POETA MANUEL MERRELHO

No passado dia 25 de Julho, passaram 48 anos sobre a morte do poeta Manuel Merrelho

Este poeta esposendense dedicou parte da sua obra à família e à natureza



Aqui deixamos um retalho da sua obra.

SONHO

Ontem sonhei que me casei;
e a minha esposa era uma rosa.
Rosa mais bela não vi do que ela,
do que ela era nem mais sincera,
sincera e franca pois era branca;
mais branca e linda que a neve ainda;
mais linda e airosa que a própria rosa.

Ao longe e ao perto, que céu aberto!
Tinha o encanto do amaranço,
a dor secreta da violeta;
o bom martírio do triste lírio;
mas era assim qual um jasmim,
mais pequenina do que a bonina,
assim, ao jeito de amor perfeito.
E tinha um cheiro muito fagueiro,
um cheiro rico a mangerico,
um cheiro como a cinamomo
que andava à beira de laranja...

Que delicada a minha amada!
Que linda achei a flor que amei!
Era mais linda que o Sol ainda.
O seu olor era o amor.
Tinha a beleza de uma princesa,
mas, por ser minha, era rainha.

A minha esposa era uma rosa;
e eu era insecto humilde, abjecto.
Ao ver-me verme, eu disse inerte:
- esta prisão é dura. E, então,
quero voar, ser livre e amar.

E, ao vê-la rosa, fui mariposa;
fui borboleta doída, inquieta...
e à flor sem par eu fui poisar.
Com que prazer eu fui lá ter!
Provei-lhe o amor... - nasceu-me a dor;
dei-lhe carinhos... - recebi espinhos;
tirei-lhe o mel... - tive fel...

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

É facto incontroverso que a vida de hoje é mais rica, mais abastada e mais farta do que em tempos passados. Vê-se que os par-dieiros de ontem foram substituídos pelas vivendas de hoje; que ao cotão dos bolsos se seguiram as molhadas de notas e aos livros de mortaldas de cigarro sucederam os livros de cheques. É também inegável que o surto de progresso no campo científico e tecnológico ultrapassa os sonhos de um Júlio Verne. Coisas, que ontem eram impensáveis, são hoje realidades que provam o poder da inteligência humana que, quanto mais mergulha no oceano do saber, mais maravilhas e prodígios vai descobrindo no seio da Natureza, expoente máximo do poder e da sabedoria do Criador.

Contudo - há sempre um mas nas obras do homem - também é inegável que as benesses do progresso material não tocam a todos. Enquanto que os filhos de um deus maior são afogados nos milhões, os filhos de um deus menor têm de se contentar com as migalhas de uns tostões que não dão sequer para as migas. Os dois milhões, como rezam as crónicas, dos que vivem abaixo do nível do chamado salário mínimo, são a prova claríssima de que há, de verdade, dois pesos e duas medidas. É também facto notório o endeusamento dado pelos meios de comunicação aos dos milhões e o fingido esquecimento a que são votados os sem-leira nem beira.

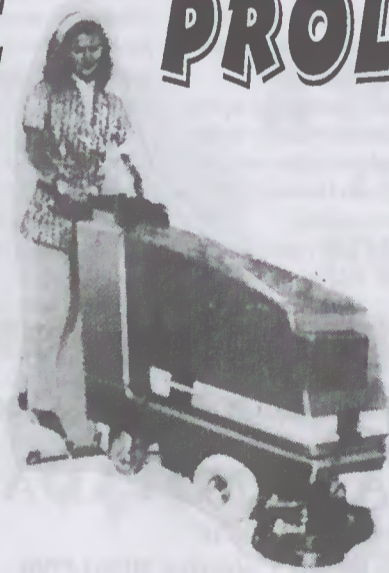
Se no campo material o progresso vai andando, o mesmo não se poderá dizer no

que toca aos valores do espírito. Neste sector há um regredir que não pode deixar de assustar quem tenha um mínimo de sensatez. Realmente, ninguém de são juízo poderá negar que uma onda de insânia, qual maremoto, vai submergindo os valores que dignificam o homem, no lodaçal dos vícios mais absurdos, repelentes e asquerosos. Também não se pode negar que os responsáveis pela guarda da cidade nada fazem para lhe pôr cobro. Quando se convencerão os nossos cônsules de que franquear as portas a quem escarnece dos valores religiosos, achincalha o que é sagrado e, no paroxismo da demência, se ri de Deus é colaborar no abrir do abismo que a todos há-de trazer? Porque usam de duas medidas, escancarando as portas ao que há de mais escabroso e fechando-as a actos de abnegação e de dedicação pelos mais necessitados de conforto? Quando aprenderão da história, mestra da vida, que nos diz que a folgança brejeira aparece sempre na véspera da queda no abismo da desgraça?

Quando se nega a Deus o lugar que lhe pertence, surgem os ídolos. Nestes tempos conturbados, o principal é o dinheiro que arrasta atrás dele toda a sorte de injustiças e de descalabro moral. Daí a ausência da paz por que todos anseiam. Termino com as palavras da Escritura: - "Se Deus não guardar a cidade em vão vigiam as sentinelas".

M.C.

SE PROLIM, LDA.



Serviços, Produtos,
e toda a gama de
equipamentos e
máquinas para
Limpeza.

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Óptimas e repousantes Férias

Rua de S. Miguel, 17 - 23

Telef./Fax 981405 - 983973

Telemóveis: 0936.706848 - 0936.540985

Apúlia - 4740 Esposende



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE

BOLETIM INFORMATIVO

1 - CARTÃO - LOJA

A Associação Comercial e Industrial de Esposende aderiu ao Centro Lojas, entidade que, com o apoio dos Bancos do Grupo Pinto & Sotto Mayor, está a lançar em Portugal o Cartão Loja.

Este meio de pagamento, só utilizável pelos consumidores que comprem nas lojas do comércio tradicional, não tem nenhum custo para o consumidor que pode efectuar compras no limite de crédito que lhe seja dado pelo Banco, efectuando o seu pagamento em três prestações mensais sem qualquer juro.

Ainda no decorrer do mês de Agosto iniciar-se-ão as inscrições dos Sócios da Associação (e só estes poderão aderir ao Cartão Loja) no Centro Lojas, para que depois possam promover o mesmo junto dos seus clientes.

2 - PROJECTO E URBANISMO COMERCIAL

Continua a ser elaborado pelo Gabinete de Estudos da Confederação do Comércio e Serviços o Estudo Global do Projecto de Urbanismo Comercial de Esposende.

Presentemente o Gabinete de Estudos está a proceder ao tratamento e análise dos dados recolhidos no inquérito que foi realizado junto dos comerciantes. No princípio do mês de Setembro será desencadeado um inquérito aos consumidores, cujos resultados serão fundamentais para a correcta e adequada prossecução do estudo.

A ACICE pede a todos os consumidores que possam vir a ser contactados para responderem ao inquérito, que não se furtem a dar as respostas às perguntas que lhes vierem a ser feitas, e respondam com sentido de responsabilidade para que os dados correspondam com rigor ao que as pessoas pensam e sentem.

3 - SAMEC

Pelo Despacho Conjunto n.º 332/98, dos Senhores Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e Secretário de Estado do Comércio, publicado no D. R. II Série, n.º 110 de 13 de Maio passado, foi criado um sistema de Apoio às Microempresas Comerciais (SAMEC).

São microempresas para efeito do SAMEC as que tiverem até 10 trabalhadores.

Os apoios a conceder, mediante candidatura a apresentar instruída nos termos do Despacho referido, visam contribuir para a reestruturação funcional e modernização das microempresas comerciais, por forma a aumentar a sua competitividade.

Os serviços da Associação estão ao dispor dos seus associados que queiram candidatar-se aos apoios em causa para os esclarecer e auxiliar.

4 - CARTÃO DO IDOSO

A Fundação Cartão do Idoso foi criada pelo Decreto-Lei n.º 102/97 de 28 de Abril. É uma pessoa colectiva de direito privado e utilidade pública. Tem como fim geral contribuir para o desenvolvimento e promoção de iniciativas que visem o bem-estar, a realização pessoal e a plena participação social das pessoas idosas. Tem como fim específico lançar e gerir um cartão do idoso, denominado CARTÃO 65, que servirá como meio de acesso a bens e serviços em condições especialmente vantajosas para as pessoas idosas.

Este cartão destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos. Foi pedido à ACICE que diligencie junto dos seus Associados para que adiram a este projecto de solidariedade social.

Na sua última reunião a Direcção decidiu apoiar o projecto e solicitar aos seus associados que manifestem a sua adesão ao mesmo. Para o efeito terão de preencher um impresso que lhes será facultado na secretaria da ACICE no qual indicarão os benefícios que concedem aos portadores do CARTÃO 65.

A Fundação Cartão Idoso publicitará, adequada e periodicamente, os nomes das casas comerciais que correspondam a este apelo.

5 - NOVOS DIRIGENTES DA ACICE

Os Corpos Sociais da ACICE, eleitos na A. G. realizada no passado dia 9 de Julho, tomaram posse dos seus cargos no dia 14 do pretérito mês. São os seguintes os dirigentes da ACICE que presidirão aos destinos da Associação até ao final do ano 2000.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Albino Novais da Venda
1.º Secretário: José Reis Loureiro
2.º Secretário: Jorge Humberto Silva

DIRECÇÃO

Presidente: Eng.º Jorge Gonçalves da Cruz
Vice-Presidente: Joaquim Bachelos
Vice-Presidente: José Manuel Dias Ferreira
Vice-Presidente Secretário: Telmo Henrique de Faria Martins Vitorino
Vice-Presidente Tesoureiro: Avelino Carvalho Martins de Sousa
Vogais: Arlindo Rodrigues Domingues
José Albino Lima Faria
José Lourenço Silva Neiva
Victor Alfredo Lima Faria

CONSELHO FISCAL

Presidente: João António Marques Alves
Vogal: Cândido dos Santos Ferreira
Relator: António Pilar Amaro Areias

Bodas de Prata Paroquiais Pe. Dr. Jaime Machado

25 Anos ao Serviço de S. Bartolomeu do Mar
6 Setembro 1998

A Comunidade Paroquial de Mar vai prestar uma justíssima homenagem ao seu pároco, Pe. Dr. Jaime Machado. As forças vivas de S. Bartolomeu empenharam-se e, certamente, Mar viverá uma data perenemente festiva no dia 6 do próximo mês de Setembro.

Farol de Esposende associa-se à solene efeméride felicita o Pe. Jaime, desejando-lhe muitas felicidades e endossando parabéns à Comissão Executiva, à Comissão de Honra e ao povo de Mar.

PROGRAMA

11,00 horas

Recepção a Sua Excelência Reverendíssima D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga e demais entidades civis militares e religiosas.

11,30 horas

Missa solene oferecida em sufrágio:

- pelos párocos que serviram esta comunidade.

- pelo clero natural desta paróquia.

12,45 horas

Sessão solene de apresentação de cumprimentos ao Reverendíssimo Pároco Pe. Dr. Jaime Machado.

13,00 horas

Almoço.

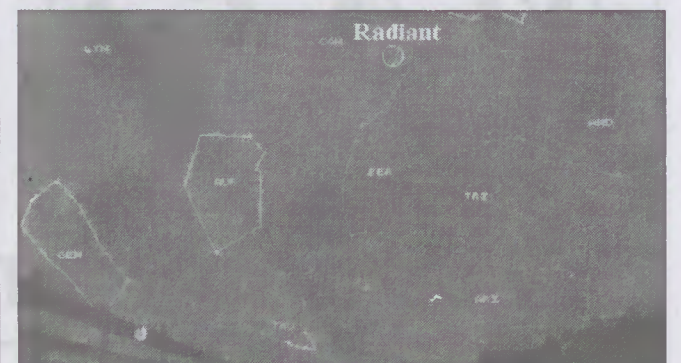
Astronomia sem telescópio

(Continuação da 1.ª pág.)

E as Lágrimas de S. Lourenço já *secaram* este ano?

Bom, as noites mais propícias para a observação deverão ser as de 11 para 12 e de 12 para 13, principalmente esta última, para quando se prevê um máximo de 80 meteoros por hora (em locais sem luzes, nem nevoeiro, nem poluição atmosférica, etc., etc.). No momento em que escrevemos o artigo, 10 de Agosto, nada podemos ainda dizer sobre as condições de observação nessas noites. No entanto, a presença da Lua na zona do céu de onde partem os meteoros, o quadrante nordeste, não facilitará a tarefa a quem queira contemplar o fenómeno.

De qualquer forma, as Perseidas podem ser vistas entre os dias 23 de Julho e 22 de Agosto, embora (como atrás dissemos) a ocasião ideal seja por volta de 11 a 13 de Agosto. A título de exemplo, nós próprios já conseguimos avistar alguns meteoros nas noites dos dias 6 e 8 de Agosto. E a Lua não ajudou ...



Mapa do céu na região de onde provêm as Perseidas (autor: Phil Bagnals)

Uma sugestão: olhe o céu esta noite na direcção do nordeste. Como poderá ver no mapa que incluímos, o radiante (isto é, a região do céu de onde parecem sair as estrelas cadentes) situa-se na constelação do Perseu, PER (daí o nome Perseidas) e fica muito perto da constelação da Cassiopeia, aquela em forma de W de que já falámos nestes artigos. Quem sabe, pode ser que a sua persistência e espírito de observação sejam recompensados. Se nos quiser escrever (para o FAROL) a contar o que viu, ficaremos muito satisfeitos.

P.S.: Por lapso a que somos alheios, no último artigo não saiu o mapa da constelação da Ursa Maior. Pedindo a compreensão dos leitores para o sucedido, aqui se apresenta a referida carta celeste.



O céu na região da Ursa Maior (in StarAtlas, software de Youhei Morita, Japão)



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, a Paróquia e a Santa Casa da Misericórdia de Fão e a Paróquia e Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs, vai levar a efeito novas colheitas de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão participar em mais um acto nobre e de solidariedade e amor ao próximo, doando tão precioso líquido, nos seguintes dias e locais, entre as 9 horas e as 12,30 horas.

Dia 23 de Agosto - Hospital de Fão.

Dia 06 de Setembro - Edifício da Cruz Vermelha - Marinhãs.

PRECISA-SE

Local para
Pequena Indústria

Contactar:

Telefs. (053) 965704

(053) 862188

NESTE VERÃO OFEREÇA UM PRESENTE ESPECIAL...



...DÊ SANGUE!



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

Fundada a 15 de Agosto de 1994

VENDE-SE

Moradia
Aldeamento

Pinhal da Foz

Telef. (053) 415513

ANUNCIE
NO
"FAROL DE
ESPOSENDE"

GTIGabinete de Apoio Técnico ao Investimento
Departamento de Formação Profissional

Aprendizagem

Jovens com o 9º ano de escolaridade

A **GTI**, em colaboração com o Centro de Emprego de Barcelos, promove, ao abrigo do Sistema de Aprendizagem o curso de:

TÉCNICO DE CONFECÇÃO

Condições de frequência


- 9º ano de escolaridade
- Jovem à procura do 1º emprego
- Ter entre 15 e 25 anos

Regalias

- Subsídio de Alimentação (600\$00 / dia)
- Subsídio de transporte (até 7.350\$00 / mês)
- Bolsa de Formação (8.800\$00 / mês*)
- Apoio à Formação Prática (126\$00 / hora)
- Seguro
- Material Didáctico

* a atribuir aos formandos cujo agregado familiar aufera um rendimento *per capita* igual ou inferior à Remuneração Mínima Mensal mais elevada garantida por lei

Informações e Inscrições

- ➔ Até 4 de Setembro
- ➔  Centro de Emprego de Barcelos
Av. Alcaide Faria, 333 B - 1º Fr.
4750 Barcelos
Tel.: 053-80 95 50
Fax: 053-80 95 59



MINISTÉRIO DO TRABALHO
E DA SOLIDARIEDADE
Acção Financiada pelo F.S.E. e Estado Português

COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Plano Curricular do Curso

	Carga horária			Total
	1º ano	2º ano	3º ano	
Formação Geral				
Língua e Cultura Portuguesa	120	105	75	300
Mundo Actual	120	105	75	300
Língua Estrangeira	120	105	75	300
Form. Científico-tecnológica				
<i>Ciências Básicas</i>	300	330	270	900
Matemática	120	120	120	360
Física e Química Gerais	120	120	-	240
Estatística	-	30	90	120
Desenho Geral	60	60	60	180
<i>Tecnol. Espec. e Prát. Simulada</i>	740	565	495	1800
Tecnologias Específicas	360	390	330	1080
Higiene e Segurança do Trabalho	60	-	-	60
Introdução à Economia Industrial	60	-	-	60
Qualidade Industrial	60	60	60	180
Tecnologia da Confeção	90	90	45	225
Tecnologia Têxtil	90	45	-	135
Tecnologia da Modelagem	-	90	45	135
Manutenção e Conservação	-	60	-	60
Estudo do Trabalho	-	45	-	45
Organiz., Gestão e Planeamento	-	-	120	120
Comunicação	-	-	60	60
<i>Prática Simulada</i>	380	175	165	720
Formação em posto Trabalho	180	510	750	1440
Total	1580	1720	1740	5040

Saída Profissional

- ➔ Diploma reconhecido pelo Ministério da Educação, **conferindo equivalência ao 12º ano de escolaridade**
- ➔ Diploma reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade, **conferindo o nível III** de Qualificação Profissional da União Europeia

MAPFRE

António Amaro

Mediador de Seguros

*Deseja a todos os seus Clientes
Óptimas Férias*

Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE

Telef./Fax 961047



Fábrica Diária de Todo Tipo de Pão

Cozido em Forno de Lenha

DESEJA A TODOS OS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS
ÓPTIMAS FÉRIAS DE 1998

Sede: Lugar da Lagoa - (E. N. 13)

Tel.: 961102 - Fax: 965977

4740 ESPOSENDE

Filiais:

N.º 1 - Rua Conde Castro, 36 - ESPOSENDE
N.º 2 - Lugar de Cima - Mar - ESPOSENDE
N.º 3 - Rua da Central - ESPOSENDE
N.º 4 - Trav. Hotel Suave Mar - ESPOSENDE

IMPETUS PORTUGAL - TÊXTEIS, S. A. e A.D.E. RENOVAM CONTRATO DE «SPONSORIZAÇÃO»



No passado dia 27 de Julho, a Impetus Portugal Têxteis, S.A. e a Associação Desportiva de Esposende assinaram a renovação do contrato de publicidade nas camisolas do Clube.

O contrato foi assinado pela sócia-gerente da empresa, D. Maria Emília Figueiredo, e por parte da A. D. E. o Presidente da Comissão Administrativa, Miguel Silva, e o Director Financeiro, António Martins Pereira.

Para a fotografia posaram os jogadores da A. D. E., Rogério, Serrão e Jô.

Assim, pelo terceiro ano consecutivo, as camisolas da A. D. E. irão ostentar o nome da prestigiada empresa esposendense, que continua na senda da ajuda às colectividades e instituições do nosso concelho. A Impetus Portugal Têxteis, S. A., e particularmente a sua Administração, ao renovar este acordo mostram que, efectivamente, estão sensibilizados para a ajuda ao mais prestigiado Clube, a nível de futebol, do nosso concelho.

FLEXOR GYM

Este ginásio, implantado há dois anos na nossa freguesia, festejou estes dias mais um aniversário de existência. Nestes dois anos de vida por ele têm passado pessoas à procura de atingirem os mais diversos objectivos, enquanto uns procuram a perda de uns quilos a mais, outros há que procuram a recuperação motora e muscular, havendo também aqueles que buscam a boa forma física.

O flexor, neste momento, é um ginásio com um bom leque de modalidades - manutenção, musculação, aeróbica, kick boxing, kung fu (variante desportiva, sanda) e karaté (shito ryu), para satisfazer o público mais exigente e de todas as idades.

Mas como um aniversário não o é sem prendas, este também não foi excepção, assim, no dia 25 de Julho, dois atletas deste ginásio o Nuno Góis, de Cepães, na categoria de até 90 kg, conseguiu levantar 110 kg e o Carlos Miranda, de Forjães, na categoria de até 82,5 kg levantou 80 kg e conseguiram o terceiro e sexto lugar, respectivamente, no campeonato de supino realizado na Póvoa de Varzim.

Esposende gentes de mar



Esposende, gentes de mar é um videograma que quer transmitir a imagem de Esposende e das suas gentes.

Com séculos de história a região de Esposende vira-se, hoje, para o futuro com a modernização das suas infra-estruturas de apoio à população e ao turismo. Quilómetros de praias, o mar e o rio tornam-na destino privilegiado de turistas nacionais e estrangeiros.

Desde tempos imemoriais a construção naval, a pesca e a navegação de alto têm estado intimamente ligados à vida diária e ao progresso da região. Esperamos que goste de ter estado em Esposende. Nós gostamos de o ter recebido!

Para receber o videograma em sua casa, basta preencher e enviar o valor para Forum Esposendense, Rua Barão de Esposende, 35 - 1.º 4740 Esposende, receberá de imediato.

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ Código Postal _____

Custo, incluído portes do correio:

Portugal: 3.230\$00 Europa: 3.710\$00 Resto do Mundo: 3.950\$00

Pagamento: Através de cheque ou vale postal, juntamente com o envio dos dados para envio.

Jogos de preparação de A.D.E.

Tem início no próximo domingo, dia 23 de Agosto, o Campeonato Nacional da Divisão de Honra, no qual a A.D.E. participará pela primeira vez na sua história.

A fim de se preparar o melhor possível para tão longa e dura competição, o técnico, prof. Luís Campos, programou, para além dos treinos bi-diários, alguns jogos de carácter particular, também designados jogos de preparação. Em todos os encontros, a A.D.E. fez alinhar todos os seus atletas e, no jogo de apresentação aos associados e simpatizantes, os esposendenses deram muito boa conta de si, vencendo o Salgueiros, após exibição agradável.

Farol de Esposende faz votos para que a época, prestes a começar, seja a melhor possível, passando, obviamente, pela manutenção.

RESULTADOS

ESPOSENDE, 1 - RIO AVE, 1
ACADÉMICA, 2 - ESPOSENDE, 0
NEVES, 1 - ESPOSENDE, 6
VIEIRA, 0 - ESPOSENDE, 2
VIANENSE, 1 - ESPOSENDE, 3
PENAFIEL, 1 - ESPOSENDE, 1
ESPOSENDE, 4 - SALGUEIROS, 3

ATLETISMO em Alvelos - Barcelos

A Comissão de Festa de Nossa Senhora das Dores, em Alvelos, Barcelos, vai realizar, no próximo dia 5 de Setembro, uma prova de Atletismo em diversos escalões etários, e uma prova em cadeira de rodas para deficientes motores, esta última uma novidade.

Este XVI Grande Prémio de Atletismo é composto por 5 provas distribuídas pelos diversos escalões etários em masculinos e femininos, para populares e filiados, assim distribuídos:

- Dos 7 aos 12 anos
- Dos 13 aos 16 anos
- Veteranos
- Seniores (a prova Rainha)
- Prova extra para deficientes em cadeira de rodas

As inscrições são grátis e poderão ser feitas até ao dia 3 de Setembro para os telefones (053) 831693/825319, para os faxes. (053)815366/832523, ou por escrito para a Comissão de Festas de Nossa Senhora das Dores.

Melhoramentos e Remodelação no Estádio Padre Sá Pereira



Cerimónia da bênção das instalações

O dia 16 de Agosto de 1998 será uma data para a história da A.D.E. Na verdade, foi neste dia que o senhor Presidente da Câmara de Esposende em cerimónia solene mas simples, inaugurou melhoramentos e remodelações de vulto, realizados no Estádio Padre Sá Pereira. Assim, quem conhecia os modestos e pobres compartimentos os balneários, terá agora a oportunidade de ver novas e arejadas instalações, dignas de um clube da Divisão de Honra.

No exterior, na parte poente/sul estão igualmente construídas novas casas de banho, um mini-bar e uma lavandaria, para além de um novo espaço para bilheteiras.

Na parte nascente do Estádio, foram construídos mais quatro degraus para os espectadores do denominado «superior» ficando, por isso, o Estádio Padre Sá Pereira muito alinhado. Na bancada o espaço para a Comunicação Social e os camarotes foram igualmente melhorados.

Está de parabéns o clube, a autarquia e toda a família esposendense.

Para culminar esta festa de inauguração, cujas obras foram benzinadas pelo associado e digníssimo pároco de Esposende, Monsenhor Baptista de Sousa, teve lugar um bonito espectáculo recreativo — cultural e a equipa da A.D.E. brindou os mais de mil espectadores com uma bela exibição e uma saborosa vitória, sobre o Salgueiros, equipa da Primeira Divisão Nacional.

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

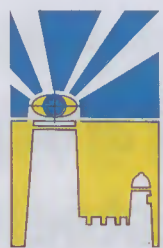
Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



Deseja a todos os clientes e amigos
uma Páscoa Feliz



Astronomia sem telescópio

XII. As Lágrimas de S. Lourenço

Durante a primeira metade do mês, decorreram junto à capela situada no monte de S. Lourenço as festividades dedicadas ao santo do mesmo nome. S. Lourenço tem muitos devotos no concelho, especialmente na freguesia de Vila Chã, com que o monte confina. São, por isso, aos milhares as pessoas - muitas das quais emigrantes em gozo de férias - que todos os anos se aglomeram no recinto, para participar e usufruir dos eventos que recheiam o programa das festas.

Diversos autores esposendenses têm descrito com certo pormenor as lendas e tradições associadas ao culto do santo e à capela que lhe foi dedicada. Mas, estranhamente, em nenhum deles temos qualquer referência à lenda que, em diversas partes do mundo, liga o festival de S. Lourenço a um curioso fenómeno astronómico que todos os anos se repete nesta mesma altura do mês. Trata-se de uma chuva de meteoros (a que o povo chama estrelas cadentes) cujo máximo de intensidade desde há muitos séculos ocorre entre os dias 8 e 14 de Agosto, isto é, enquadrando a data tradicionalmente reservada a S. Lourenço, o dia 10 de Agosto. Com o andar dos tempos, os rastros luminosos que se produzem religiosamente nessas noites quentes de Agosto, ano após ano, vieram a merecer da crença popular uma analogia com as lágrimas do santo que, a fazer fé na lenda, foi martirizado pelo fogo. Nasceram assim as **Lágrimas de S. Lourenço**.

Segundo Gary W. Kronk, um dos mais conceituados investigadores de meteoros e cometas da actualidade, já no ano 36 da nossa era, cronistas chineses se referiam a este enxame meteórico. Durante a Baixa Idade Média (séculos VIII, IX, X e XI) registos chineses, japoneses e coreanos descreveram pormenorizadamente o mesmo fenómeno, cujo recrudescimento se terá feito sentir principalmente a partir do século XVIII.

De que são feitas as Lágrimas de S. Lourenço?

Já nos referimos demoradamente à natureza dos meteoros, no primeiro número desta série de

artigos, saído no FAROL DE ESPOSENDE do dia 23 de Outubro de 1997.

Dizíamos então que os meteoros são partículas sólidas com dimensões da ordem de grãos de areia que se incendeiam, deixando um intenso rasto luminoso, ao atravessarem a atmosfera terrestre a velocidades elevadíssimas. Por exemplo, as Lágrimas de S. Lourenço (o nome científico é Perseidas) penetram na atmosfera à vertiginosa velocidade de 60 km/s, ou seja, mais de 200 mil quilómetros por hora (!!!).



Foto: O rasto de um meteoro luminoso.

Nada que se pareça com as lágrimas de um santo, dirá o leitor. Mas é bom não esquecer que, desde sempre, o Homem procurou dar explicações sobrenaturais para todos os fenómenos astronómicos ou meteorológicos cuja natureza desconhecia. A Via Láctea era conhecida como a *Estrada de Santiago* e as estrelas do cinto da constelação do Orion eram as *Três Marias*, isto já sem falar na multidão de deuses e heróis mitológicos com que os antigos gregos povoaram as constelações.

Regressando à natureza das Lágrimas de S. Lourenço - ou melhor, das Perseidas, como são conhecidas nos meios científicos - estas foram criadas pelo cometa Swift-Tuttle, cujo nome deriva dos apelidos de dois astrónomos amadores norte-americanos, Lewis Swift e Horace Tuttle, que o descobriram em Julho de 1862. Esse cometa descreve uma alongada órbita em torno do Sol, demorando cerca de 130 anos, e deixa atrás de si um rasto de pequenas partículas. Todos os anos, no mês de

Agosto, a Terra ao deslocar-se à volta do Sol atravessa o rasto do cometa e atrai a si muitas dessas partículas, que entram na atmosfera sob a forma de estrelas cadentes.

O fiasco do Verão de 1993.

As Perseidas ficaram mundialmente célebres há cinco anos atrás, quando constou (houve mesmo revistas científicas de renome a disseminar tal ideia) que na noite de 11 para 12 de Agosto de 1993 iria haver uma verdadeira *tempestade* de meteoros. Os leitores devem estar recordados desse acontecimento, quando jornais, rádios e televisões "convocaram" toda a gente para passar uma noite a olhar para o céu, prometendo-nos um espectáculo inesquecível. O jornal PÚBLICO convidou mesmo os seus leitores da zona da capital para um "rendez-vous" na Costa da Caparica, animado pelo seu colaborador, o astrónomo Máximo Ferreira. O que aconteceu, toda a gente sabe. Viram-se certamente alguns meteoros - pela nossa parte, contámos uns trinta durante o tempo em que nos mantivemos despertos - mas nada que se pudesse considerar invulgar e, muito menos, espectacular. Como então desabafou a O INDEPENDENTE, um dos assistentes da Costa da Caparica: "*Que grande baraca! Não me apanham noutra igual!*"

Como compreender tão grande fiasco? Em primeiro lugar, é preciso lembrar em que se basearam os astrónomos para preverem a tempestade de meteoros das Perseidas de 1993. O cometa Swift-Tuttle, depois de 130 anos de ausência, foi

de novo avistado no Verão de 1992 e em Dezembro desse mesmo ano cruzou a órbita terrestre. Assim, os cientistas admitiram que tivesse deixado um elevado número de partículas, a somar às já existentes. Deste modo, quando a Terra, por sua vez, atravessasse o rasto do cometa em Agosto de 1993, seria de esperar um aumento espectacular no número de estrelas cadentes. Infelizmente, previsões são previsões, e essas parece terem pecado por optimismo excessivo, pois o número de meteoros efectivamente avistados na noite de 11 para 12 de Agosto desse ano foi de apenas cerca de 200 por hora. É certo que habitualmente nessa noite não se vêem mais de 80 por hora, mas ainda assim o aumento foi insuficiente para nos proporcionar qualquer espectáculo. Pelo menos nada comparável com a tempestade de meteoros - cerca de 100 por minuto - que se viu em Portugal na noite de 9 de Outubro de 1933, como se recordarão os mais idosos.

É possível que ocorra algo de semelhante com o enxame meteórico das Leónidas, pois prevê-se uma tempestade meteórica para a noite de 17 de Novembro deste ano. Infelizmente, as melhores condições de observação serão na Mongólia e no nordeste da China.

De qualquer forma, estaremos atentos e tentaremos manter os leitores do FAROL ao corrente de qualquer novidade... Pode ser que o espectáculo venha a valer a pena... se o céu o permitir.

(Continua na pág. 9)



MARMINHO

Indústria Transformadora de Rochas Ornamentais, Lda.

SEDE E FÁBRICA:

Lugar da Balsa - Fragoso - 4905 BARROSELAS • Telef. 772659 • Fax 772660



SILVAFORMA

FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial



ACORDO
PREDIAL
LIC. 2499 AMI

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

ANTES DE COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR O SEU TERRENO, HABITAÇÃO OU LOJA CONSULTE-NOS
TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO E PROCEDEMOS A AVALIAÇÕES PREDIAIS

AV. VALENTIM RIBEIRO, LOJA 7 (EM FRENTE ÀS FINANÇAS) - ESPOSENDE - TEL. (053) 966351 - TELEM. 0936 2560151



ACORDO
PREDIAL
LIC. 2499 AMI



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 961938 (OFICINA) - 964427 (VENDAS)

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura